



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRE DE
OBRAS CONCOMITANTE AO ENSINO FUNDAMENTAL NA
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
EM NÍVEL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE
TRABALHADORES (EJA/EPT/FIC)**



CLÁUDIO ALEX JORGE DA ROCHA

Reitor Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará

ELINILZE GUEDES TEODORO

Pró-Reitora De Ensino – PROEN

MARTA COUTINHO

Diretora de Políticas De Ensino e Educação no Campo

GLEICE IZAURA OLIVEIRA

Coordenação Geral de Educação Básica

JUCINALDO DE FREITAS FERREIRA

Coordenação Geral de Legislação, Registro e Indicadores Escolares

ÁDRIA MARIA NEVES MONTEIRO DE ARAÚJO

MARCELO BOGOEVIK

Equipe Pedagógica

ANA PAULA PALHETA SANTANA

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

FABRÍCIO MEDEIROS ALHO

Pró-Reitor de Extensão

DANILSON LOBATO DA COSTA

Pró-Reitor de Administração

RAIMUNDO NONATO SANCHES SOUZA

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

MÁRIO MÉDICE COSTA BARBOSA

Diretor Geral do Campus Breves

ANTÔNIO MARIA DO AMARAL NETO

Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DÉRICK PLATINI GIBSON CUNHA

Coordenador do Curso



SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	1
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	1
2.1. APRESENTAÇÃO.....	3
2.2. JUSTIFICATIVA.....	4
2.3. OBJETIVOS.....	8
2.3.1. Objetivo Geral.....	8
2.3.2. Objetivos Específicos.....	8
2.4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	8
2.4.1. Público Alvo.....	8
2.4.2. Seleção.....	8
2.4.3. Inscrição.....	9
2.4.4. Matrícula.....	9
2.5. REGIME LETIVO.....	10
2.6. RECURSOS METODOLÓGICOS.....	10
3. ITINERÁRIO FORMATIVO.....	10
4. MATRIZ CURRICULAR.....	11
4.1. Ementário.....	17
4.1.1. Ementas das disciplinas comuns ao Ensino Fundamental.....	17
4.1.2. Ementas das disciplinas específicas do curso Mestre de Obras.....	95
5. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO.....	115
5.1. DOCENTES PARA AS DISCIPLINAS DA BASE TÉCNICA – IFPA CAMPUS BREVES.....	115
5.2. DOCENTES PARA AS DISCIPLINAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....	115
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	116
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	121
8. CERTIFICAÇÃO.....	122
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	122
10. INFRAESTRUTURA.....	123
10.1. Estrutura Física.....	123



10.2. Equipamentos Comuns	123
10.3. Equipamentos Específicos	124
10.4. Laboratórios.....	124
10.5. DESCRIÇÃO DE EQUIPE LOGÍSTICA, TÉCNICA E OPERACIONAL ...	124
LISTA DE FIGURAS.....	128
LISTA DE QUADROS.....	129



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do IF/Campus:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Breves.
CNPJ:	10.763998/0013-73
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rua Antônio Fulgêncio s/n, Parque Universitário. Breves/PA – 68800-000
Telefone:	(91) 991723886
Site da unidade:	www.breves.ifpa.edu.br
E-mail	dg.breves@ifpa.edu.br

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nº do Processo	23051.031164/2019-05
Nome do Curso	Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)
Eixo Tecnológico:	Infraestrutura
Nível	Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC)
Modalidade de Ensino	Educação Profissional Concomitante ao Ensino Fundamental (anos finais) no Âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Forma de Oferta	Presencial
Regime Letivo	Semestral
Tempo de Duração	Mínimo: 04 períodos letivos = 24 meses Máximo: 05 períodos letivos = 30 meses
Turno de Oferta	Noturno
Horário de Oferta	das 18h20min às 22h50min.
Carga Horária	1.880
Número máximo de vagas	120 Vagas anuais
Número mínimo de vagas	40 por turma
Requisito de acesso ao Curso	Ensino fundamental – Anos Finais
Periodicidade da Oferta	Anual
Instituição Parceira	Prefeitura Municipal de Breves
Reitor:	Cláudio Alex Jorge da Rocha
Pró-Reitora de Ensino:	Elinilze Guedes Teodoro
	MEMBROS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED/BREVES:
Comissão Multidisciplinar para elaboração e aprovação dos projetos pedagógicos de cursos	Docentes da Base Nacional Comum Curricular: Aluizio Valdo Freitas Queiroz – Docente de Ciências Físicas e Biológicas / CPF: 355.041.702-06;



**concomitante ao ensino
fundamental
(EJA/EPT/FIC), Portaria
Nº 199/2019-GAB :**

João Paulo Marcelino Gonçalves – Docente de Língua Portuguesa /CPF: 832.695.412-87;
José Antônio Leal Neto – Docente de Matemática/CPF: 731.676.062-15;
Maria de Nazaré Neto Costa – Docente de História/CPF: 392.601.196-34;
Maria Ivanete Bastos de Almeida – Docente de Matemática/CPF: 431.708.542-91;
Maria Soares de Lima – Docente de Educação Artística/CPF: 743.257.012-49;
Railson Nazareno da Fonseca Pereira – Docente de Ciências Físicas e Biológicas /CPF: 671.456.802-97;
Sandro Henrique Araújo Barbosa – Docente de Educação Física/CPF: 598.952.252-53;
Dynny Cryss Dias do Amaral – Docente de Língua Estrangeira-Inglês /CPF: 713.481.312-68;

Técnicos Administrativos:

Aline Neves Paz – Pedagoga (Coordenar)/CPF: 713.915.332-91;
Deuzirene de Oliveira Paes – Pedagoga (Coordenadora Pedagógica)/CPF: 453.156.042-68;
Denise dos Santos Barbosa – Pedagoga (Secretária Escolar)/CPF: 775.077.702-49;
Zaquiél Pinheiro de Pinheiro – Pedagogo (Vice-Diretor Escolar)/CPF: 715.407.502-30;

MEMBROS DO IFPA CAMPUS BREVES:

Docentes do eixo de Infraestrutura:

Andreia Silva Costa – Docente/SIAPE 2297482, IFPA BREVES
Domingos Sávio Lima de Oliveira – Docente/SIAPE 1843028, IFPA BREVES
Giselle Maciel de Almeida – Docente/SIAPE: 2814795;
Welton Raiol de Assunção – Docente Substituto;

Técnicos Administrativos:

Cassiane de Nazaré da Silva Oliveira – Pedagoga/SIAPE 30702013, IFPA BREVES
Damires Silva de Oliveira – Auxiliar em Assuntos Educacionais/SIAPE 2120566, IFPA BREVES
Hosaias Nascimento dos Santos – Assistente de Aluno/SIAPE 2130816, IFPA BREVES
Ramon Lomba Dias Barbosa – Psicólogo/SIAPE 2395533, IFPA BREVES
Romildo Castor Araújo – Assistente Administrativo/SIAPE 1877540, IFPA BREVES
Samuel Viegas Sodré – Técnico em Assuntos Educacionais/SIAPE 3069477, IFPA BREVES



2.1. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto trata da criação Curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Nível de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (EJA/EPT/FIC), com o intuito de reafirmar o compromisso institucional do IFPA – Campus Breves na oferta de cursos que contribuam para o fortalecimento da Educação Básica e qualificação profissional para a sociedade da região do Marajó. Nessa perspectiva, o presente curso alinha-se ao Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, instituído pelo Decreto N° 5.840 de 13 de julho de 2006, que propõe articular educação profissional de forma integrada ou concomitante ao ensino fundamental ou ao ensino médio, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Nesse sentido, o curso visa qualificar profissionalmente estudantes, que estejam a cursar os anos finais do ensino fundamental na modalidade da EJA (3ª e 4ª Etapa), integrando conhecimentos da Educação Básica, próprios dessa etapa de escolarização, com os específicos da formação inicial da área da informática, vinculando conhecimentos de formação geral e os do mundo do trabalho.

Nestes termos, o curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) terá carga horária total de 1.880. Será realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Breves – SEMED, com previsão de oferta a cada início de ano letivo da segunda fase da EJA da rede municipal de ensino, a partir do ano de 2020. Ao final do curso, que inclui a realização dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e do Núcleo Politécnico – NP, o estudante receberá 2 (dois) certificados, emitidos por cada uma das 2 (duas) instituições de ensino responsáveis pela oferta na forma concomitante, de acordo com as suas competências legais. Dessa maneira, haverá a emissão de 1 (um) certificado do Curso FIC em Mestre de Obras pelo IFPA – Campus Breves e 1 (um) pela instituição parceira, no caso, o certificado de conclusão do ensino fundamental maior na modalidade EJA pela SEMED/Breves.

Portanto, as estratégias previstas neste PPC, no que se refere aos itens curriculares e metodológicos, têm em vista a qualificação de profissionais que possam realizar o gerenciamento de obras em suas diversas etapas com mestre de obras acompanhados por profissional habilitado, Nesse processo, poderá criar possibilidades de protagonizar um Projeto



Político-Pedagógico comprometido com o social e com as novas posturas que norteiam a relação do homem como o trabalho, os meios de produção e o meio ambiente. Também considerando a evolução tecnológica do mercado de trabalho e as especificidades da qualificação profissional.

2.2. JUSTIFICATIVA

Pensar sobre o papel que a educação cumpre, na atualidade, requer pensar sua função social, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas ao lucro imediato de uma minoria (GADOTTI, 2000) e transforma as relações humanas em relações de mercado. O grande desafio da educação contemporânea é transformar a sociedade, conduzindo o processo de transição para uma humanidade sustentável.

Neste contexto, a Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país. Essa modalidade é destinada a jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos e para aqueles que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Está fundamentada no Art. 37 da LDB 9.394/96 que descreve: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”. (BRASIL, 1996)

No que diz respeito às funções da Educação de Jovens e Adultos – EJA, o Parecer CEB nº 11/2000 destaca que ela tem:

Função reparadora: não se refere apenas à entrada dos jovens e adultos no âmbito dos direitos civis, pela restauração de um direito a eles negados – o direito a uma escola de qualidade, mas também ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante, porém não podemos confundir a noção de reparação com a de suprimento. Para tanto, é indispensável um modelo educacional que crie situações pedagógicas satisfatórias para atender às necessidades de aprendizagem específicas de alunos jovens e adultos. (BRASIL, 2000).

Função equalizadora: a equidade se relaciona com a forma pela qual se distribuem os bens sociais com vistas à construção da igualdade social. Trata-se de garantir que a



redistribuição destes bens considere situações específicas nas quais determinadas populações foram sustentadas dos seus direitos e que, para a devida equiparação, devam receber proporcionalmente maiores oportunidades. Sendo assim, a função equalizadora da EJA busca reestabelecer a trajetória escolar de jovens e adultos de modo a readquirirem a oportunidade de um ponto igualitário no jogo conflitual da sociedade, viabilizando também novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços das estéticas e nos canais de participação. Nessa linha, a EJA representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura (BRASIL, 2000).

Função qualificadora: refere-se à educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano, cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não-escolares. Mais que uma função, é o próprio sentido da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2000).

Nesta perspectiva, consciente do seu papel social e coerente com a meta 11, que trata da educação profissional assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) na expansão do serviço público, estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), alinhado aos Planos Municipais de Educação, o IFPA Campus de Breves toma para si, e em parcerias com outras instituições, a responsabilidade de contribuir com a formação dos cidadãos, a partir das particularidades da região do arquipélago da Ilha de Marajó.

Alinhado a esta expectativa, a oferta dos cursos da Educação Profissional e tecnologia articulada com a EJA tem embasamento na LDB nº. 9.394/96 por meio do Decreto nº. 5.154 de 23 de Julho de 2004, e no Art. 1º deste garante que:

A educação profissional (...) será desenvolvida por meio de cursos e programas de:
I - qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores;
II - educação profissional técnica de nível médio; e
III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação (BRASIL, 2004).

Igualmente, como premissa, o que está no Art. 2º a “articulação de esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia”. A vinculação entre educação e trabalho torna-se, assim, uma referência primordial. Isto significa que não se pode tratar a formação como algo exclusivamente do mundo do trabalho ou do mundo da educação. Trata-



se de percebê-la como um ponto de intersecção, para o qual devem confluir diversas abordagens e contribuições, entre elas a dos sujeitos trabalhadores.

No que diz respeito à educação profissional, a LDB 9.394/96 esclarece que:

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. (BRASIL, 1996, Art. 39).

Outro documento norteador dessa modalidade de ensino é o Decreto nº 5.840/2006, que amplia a abrangência do programa de Educação Profissional articulada com a EJA, passando a incluir o Ensino Fundamental, e com isso é instituído o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA (MOURA, 2007).

Com relação a isto, os Incisos I e II, do §2º, do Art. 1º, descrevem que:

§ 2º Os cursos e programas do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos, e poderão ser articulados:

I - ao **ensino fundamental** ou ao ensino médio, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores, nos termos do art. 3º, § 2º, do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; e

II - ao ensino médio, de forma integrada ou concomitante, nos termos do art. 4º, § 1º, incisos I e II, do Decreto nº 5.154, de 2004. (grifo nosso)

Em síntese, conforme o documento base Documento base PROEJA (2006) do Ministério da Educação, que tem por objetivo fazer uma reflexão e propor fundamentos acerca da integração entre a formação inicial e continuada de trabalhadores e os anos finais do ensino fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, os princípios político-pedagógicos que norteiam a organização curricular para o cumprimento dessa política são:

- a) O diálogo entre professor e aluno;
- b) A história de vida do aluno;
- c) O espaço e tempo de formação;
- d) A produção de conhecimento;
- e) A abordagem articulada das informações;
- f) A preparação para o trabalho em suas várias dimensões. (Documento Base ensino Fundamental (PROEJA FIC), 2007, p. 31-32.).



No que se refere a etapa de escolarização de ensino fundamental no Município de Breves, segundo dados do Atlas de Desenvolvimento Humano do Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM em Educação, em 2010 a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 17,99%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 8,04%¹. Dentre esses dados, frisa-se o percentual de quase 18% da população com ensino fundamental completo, um número consideravelmente baixo em relação a idade-série dos jovens.

Assim sendo, e na perspectiva contribuir com o fortalecimento da educação básica, o IFPA Campus Breves consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não no município de Breves e de sua área de abrangência. Contemple-se, ainda, no rol dessa iniciativa, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos com a elevação de escolaridade.

Associado a isto, o currículo é a expressão viva e dinâmica do conceito que as instituições de ensino têm sobre o desenvolvimento dos discentes e que se propõe a realizar com e para eles. Nesta perspectiva, a organização curricular deste projeto de curso complementa-se com os seguintes elementos:

- Base nacional comum;
- Integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização;
- Participação dos docentes na elaboração das propostas pedagógicas desenvolvidas na efetivação do Projeto;
- Construção de materiais didático-pedagógicos pelos docentes.

Nesse sentido, o curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) se torna um atrativo para o alunado cursarem uma formação inicial e ao mesmo tempo concluírem o Ensino Fundamental. Além disso, torna-se motivador a quem interrompeu os estudos, na 5ª (quinta) ou 6ª (sexta) série do ensino fundamental ou no primeiro ciclo da EJA (1ª e 2ª Etapas), e atualmente tem 16 (dezesesseis) anos ou mais, para

¹ Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/breves_pa#educacao>. Acesso em 26/09/2019



que retorne à escola para continuar o ensino fundamental e concluí-lo, possibilitando a sua preparação para o mundo do trabalho, propiciando a geração de trabalho e renda bem como a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

2.3. OBJETIVOS

2.3.1. Objetivo Geral

Formar Estudantes, através do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC), promovendo a inclusão educacional de jovens e adultos com vistas ao desenvolvimento de competências que levem ao aprendizado permanente, considerando a evolução tecnológica do mercado de trabalho e as especificidades da formação profissional.

2.3.2. Objetivos Específicos

- ✓ Viabilizar o acesso à educação formal;
- ✓ Proporcionar condições para a construção da cidadania, do senso crítico e elevação da autoestima;
- ✓ Promover formação profissional, inicial e continuada, articulada à escolarização;
- ✓ Oportunizar ao aluno o diálogo entre a teoria e a prática dos conteúdos próprios relacionados à comunicação e processamento de dados e informações;
- ✓ Formar profissionais aptos a realizar suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes.

2.4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

2.4.1. Público Alvo

Candidatos que obedecerem aos seguintes critérios:

- a) Ter idade mínima de 16 anos no ato da matrícula;
- b) Ter concluído o primeiro ciclo da EJA (1ª e 2ª Etapas) ou série equivalente;
- c) Apresentar a documentação exigida no edital.

2.4.2. Seleção



Deverá ser realizada em duas etapas, de caráter eliminatória e classificatória, realizadas por meio de análise de histórico escolar e entrevista. Essas etapas serão desempenhadas por uma comissão formada por docentes, de ambas as instituições parceiras, nomeados pelo diretor do Campus, que farão a proposição de critérios de análise devidamente divulgados no edital de seleção e a referida análise.

O resultado divulgará a classificação de todos os candidatos aprovados em ordem decrescente da pontuação obtida e terão direito de acesso ao curso somente aqueles classificados dentro do número de vagas divulgadas em edital. No caso de empate, o edital de seleção apresentará critérios de classificação.

O acesso poderá acontecer também mediante transferência de discentes oriundos de outros Campi ou Institutos Federais, condicionada à existência de vagas e compatibilidade curricular.

2.4.3. Inscrição

O candidato deverá inscrever-se no processo seletivo no período pré-estabelecido, comprovar a escolaridade exigida e disponibilizar os documentos exigidos em local específico, definidos no edital do processo seletivo. Estes documentos podem ser entregues pessoalmente, por procuração ou via **SEDEX** enviado até o término das inscrições.

2.4.4. Matrícula

O candidato classificado dentro do número de vagas divulgadas no edital de seleção deverá efetuar a matrícula no curso no período estabelecido e apresentar a seguinte documentação:

- Histórico escolar ou atestado/declaração que comprove a conclusão dos estudos da 5ª (quinta) ou 6ª (sexta) séries do ensino fundamental ou do primeiro ciclo da EJA (1ª e 2ª Etapas);
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Documento de identidade - RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço;



- Uma foto 3 x 4 (recente);
- Certificado de reservista (para candidatos do sexo masculino em idade de cumprimento do serviço militar obrigatório);
- Comprovante de quitação eleitoral.

2.5. REGIME LETIVO

O curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) foi estruturado em período semestral, perfazendo no mínimo de 24 (vinte e quatro) meses (04 períodos letivos) e máximo de 30 meses (05 períodos letivos), com carga horária total de 1.880 h/r (um mil, oitocentas e oitenta horas relógio). Serão ministradas aulas semanais, de segunda a sexta-feira. A oferta será de até 3 (três) turmas por ano, com 40 (quarenta) vagas por turma. A execução do curso será no período noturno. As disciplinas da Base Técnica serão ofertadas em período semestral, sendo 2 (duas) disciplinas em cada semestre da 3ª Etapa e 4ª Etapa da EJA. As disciplinas da Base Nacional Comum serão ofertadas também em período semestral, conforme a Matriz Curricular (Quadro 1).

A modalidade de oferta é 100% presencial. O período letivo é regular, independente do ano civil, e obedecerá ao calendário acadêmico da rede de ensino municipal, apresentado pela SEMED/Breves, semestralmente, constando as disciplinas da Base Nacional Comum e da Base Técnica.

2.6. RECURSOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos didático-pedagógicos referentes à metodologia estão descritos no Item 5 das Ementadas de cada disciplina que compõe o curso.

3. ITINERÁRIO FORMATIVO

A representação gráfica do perfil de formação do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) apresenta a estrutura formativa do curso, informando a distribuição percentual de disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, do Núcleo Politécnico (Figura 1).

Itinerário formativo - Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

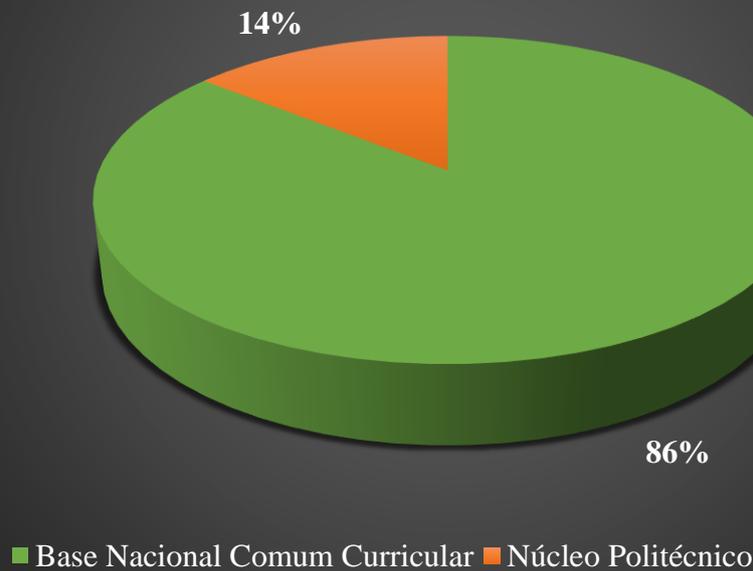


Figura 1: Distribuição percentual do itinerário formativo

4. MATRIZ CURRICULAR

O curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) está organizado em 04 (quatro) semestres, de forma que as disciplinas do ensino fundamental (1.5608 horas) e as de ensino técnico (320 horas) são semestrais, totalizando uma carga horária de 1.880 horas relógio e 2.256 aulas com tempo de duração de 50 minutos.

A organização curricular, por área do conhecimento, contempla as 4 (quatro) áreas da BNCC, “Linguagens, códigos e suas tecnologias”, “Matemática e suas tecnologias”, “Ciências da natureza e suas tecnologias” e “Ciências humanas e suas tecnologias”; e 1 (uma) área denominada “Tecnologias da Informação e Comunicação”, referente ao NP (Quadro 1). Desta forma o aprendizado será desenvolvido formando uma sólida "teia" do conhecimento, que englobam os componentes curriculares da BNCC e NP, integrando-se e promovendo a interdisciplinaridade.



Quadro 1: Matriz Curricular do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

3ª ETAPA										
ÁREAS DE CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	Teoria/ Prática	Nº de Profes.	CHA Semanal	CHA (50min)	CHR (60min)	S/A	N/C	
1º SEMESTRE	BNCC	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa I	Teoria	1	4	84	70	S	N
			Educação Artística I	Teoria	1	2	48	40	S	N
			Educação Física I	Teoria	1	2	48	40	S	N
			Língua Estrangeira – Inglês I	Teoria	1	2	48	40	S	N
		Matemática e suas tecnologias	Matemática I	Teoria	1	4	84	70	S	N
		Ciências da natureza e suas Tecnologias	Ciências Físicas e Biológicas I	Teoria	1	3	60	50	S	N
	Ciências humanas e suas Tecnologias	História I	Teoria	1	2	48	40	S	N	
		Geografia I	Teoria	1	2	48	40	S	N	
	CARGA HORÁRIA BASE NACIONAL COMUM					21	468	390		
	NP	Tecnologias da Construção Civil	Higiene e Segurança do Trabalho	Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N
Materiais de Construção			Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N	
CARGA HORÁRIA NÚCLEO POLITÉCNICO					–	–	4	96	80	
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA					–	–	25	564	470	



3ª ETAPA

ÁREAS DE CONHECIMENTO		COMPONENTE CURRICULAR	Teoria/ Prática	Nº de Profes.	CHA Semanal	CHA (50min)	CHR (60min)	S/A	N/C	
2º SEMESTRE	BNCC	Língua Portuguesa II	Teoria	1	4	84	70	S	N	
		Educação Artística II	Teoria	1	2	48	40	S	N	
		Educação Física II	Teoria	1	2	48	40	S	N	
		Língua Estrangeira – Inglês II	Teoria	1	2	48	40	S	N	
		Matemática e suas tecnologias	Matemática II	Teoria	1	4	84	70	S	N
		Ciências da natureza e suas Tecnologias	Ciências Físicas e Biológicas II	Teoria	1	3	60	50	S	N
	Ciências humanas e suas Tecnologias	História II	Teoria	1	2	48	40	S	N	
		Geografia II	Teoria	1	2	48	40	S	N	
	CARGA HORÁRIA BASE NACIONAL COMUM					21	468	390		
	NP	Tecnologias da Construção Civil	Tecnologia de Obras de Infraestrutura, Supraestrutura e Acabamento I	Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N
Noções de Estruturas			Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N	
CARGA HORÁRIA NÚCLEO POLITÉCNICO			–	–	4	96	80			
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA			–	–	25	564	470			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA BASE NACIONAL COMUM			–	–	–	936	780			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA NÚCLEO POLITÉCNICO			–	–	–	192	160			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DA 3ª ETAPA COM O CURSO FIC			–	–	–	1.128	940			



4ª ETAPA

		ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	Teoria/ Prática	Nº de Profes.	CHA Semanal	CHA (50min)	CHR (60min)	S/A	N/C	
1º SEMESTRE	BNCC	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa III	Teoria	1	4	84	70	S	N	
			Educação Artística III	Teoria	1	2	48	40	S	N	
			Educação Física III	Teoria	1	2	48	40	S	N	
			Língua Estrangeira – Inglês III	Teoria	1	2	48	40	S	N	
		Matemática e suas tecnologias	Matemática III	Teoria	1	4	84	70	S	N	
		Ciências da natureza e suas Tecnologias	Ciências Físicas e Biológicas III	Teoria	1	3	60	50	S	N	
	Ciências humanas e suas Tecnologias	História II	Teoria	1	2	48	40	S	N		
		Geografia I	Teoria	1	2	48	40	S	N		
	CARGA HORÁRIA BASE NACIONAL COMUM						21	468	390		
	NP	Tecnologias da Construção Civil	Tecnologia de Obras de Infraestrutura, Supraestrutura e Acabamento II	Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N	
Noções de Instalações			Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N		
CARGA HORÁRIA NÚCLEO POLITÉCNICO						4	96	80			
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA						25	564	470			



4ª ETAPA

		ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	Teoria/ Prática	Nº de Profes.	CHA Semanal	CHA (50min)	CHR (60min)	S/A	N/C	
2º SEMESTRE	BNCC	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa IV	Teoria	1	4	84	70	S	N	
			Educação Artística IV	Teoria	1	2	48	40	S	N	
			Educação Física IV	Teoria	1	2	48	40	S	N	
			Língua Estrangeira – Inglês IV	Teoria	1	2	48	40	S	N	
		Matemática e suas tecnologias	Matemática IV	Teoria	1	4	84	70	S	N	
		Ciências da natureza e suas Tecnologias	Ciências Físicas e Biológicas IV	Teoria	1	3	60	50	S	N	
	Ciências humanas e suas Tecnologias	História IV	Teoria	1	2	48	40	S	N		
		Geografia IV	Teoria	1	2	48	40	S	N		
	CARGA HORÁRIA BASE NACIONAL COMUM						21	468	390		
	NP	Tecnologias da Construção Civil	Empreendedorismo	Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N	
Concretos e Argamassas			Teoria/ Prática	1	2	48	40	S	N		
CARGA HORÁRIA NÚCLEO POLITÉCNICO				–	–	4	96	80			
SUBTOTAL CARGA HORÁRIA				–	–	25	564	470			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA BASE NACIONAL COMUM				–	–	–	936	780			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA NÚCLEO POLITÉCNICO				–	–	–	192	160			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DA 4ª ETAPA COM O CURSO FIC				–	–	–	1.128	940			



SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	CHA (50min)	CHR (60min)
DISCIPLINAS DA BNCC	–	–
1º Semestre da 3ª Etapa	468	390
2º Semestre da 3ª Etapa	468	390
1º Semestre da 4ª Etapa	468	390
2º Semestre da 4ª Etapa	468	390
Total	1.872	1.560
DISCIPLINAS DO NP	–	–
1º Semestre da 3ª Etapa	96	80
2º Semestre da 3ª Etapa	96	80
1º Semestre da 4ª Etapa	96	80
2º Semestre da 4ª Etapa	96	80
Total	384	320
TOTAL DO CURSO FIC PROEJA	2.256	1.880

Fonte: Elaborado por Bruno Diego Fernandes, 2018 (Adaptado por Francinaldo Martins Ferreira, 2019).

Legenda:

BNCC = Base Nacional Comum Curricular

NP = Núcleo Politécnico

CHA Semanal = Horário de aula por semana

CHA (50 min) = Hora aula

CHR (60 min) = Hora relógio

CH = Carga horária

S/A = Semestral ou Anual

N/C = Nota ou Conceito



4.1. Ementário

4.1.1. Ementas das disciplinas comuns ao Ensino Fundamental

		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Portuguesa I	84	70	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Linguagem verbal e não-verbal;2. Gêneros textuais;3. Registros Linguísticos;			
3 – OBJETIVOS			
<p>GERAL: Desenvolver a competência comunicativa dos alunos de 3ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos, das escolas municipais de Breves, por meio dos mais diversos gêneros textuais, refletindo criticamente sobre os usos e funções desses gêneros nos mais diversos contextos sociais.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Refletir sobre a linguagem enquanto expressão cultural de um povo, como a que aborda a cultura Afro-indígena Brasileira;✓ Ler, compreender, interpretar e produzir textos orais e escritos, considerando os mais variados gêneros textuais;			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I			
1.1 – Narrar – Sugestão de gêneros textuais: Contos, crônicas, fábulas, lendas, narrativas (aventura, ficção científica, enigma, mítica), enquetes ou histórias engraçadas, romances (histórico), novelas, adivinhas, piadas etc.			
1.2 – Aspectos Ortográficos: Noções de fonética – letra e fonema.			
1.3 – Análise Linguística: Variação Linguística; Classes gramaticais (Artigo, Substantivo, Adjetivo).			
UNIDADE II			



2.1 – **Relatar – Sugestão de gêneros textuais:** Relatos (de experiência vivida, de viagem), diário íntimo, testemunho, anedotas ou casos, biografia (autobiografia), curriculum vitae, notícias, reportagens, crônicas (social e esportiva), histórico etc.

2.2 – **Aspectos Ortográficos:** Noções de fonética (Estudo dos Dígrafos / Encontro consonantal).

2.3 – **Análise Linguística:** Classes gramaticais (Pronome – Colocação pronominal –, Numeral).

5 – METODOLOGIAS

As estratégias metodológicas da Educação de Jovens e Adultos, em Língua Portuguesa, serão trabalhadas por meio de uma abordagem dialógica e interacional. Os métodos a serem aplicados durante o processo de ensino-aprendizagem devem possibilitar aos alunos meios generalizantes de leitura, interpretação e produção de textos. Para isso, apresentamos aqui alguns procedimentos de ensino: Utilizar os conhecimentos prévios dos alunos; Desempenho da leitura e da escrita; Leitura Oral; Leitura extraclasse; Uso de Dicionários e Gramáticas; Dinâmicas de grupos; Debates; Dramatizações de contos, lenda etc.; Projetos; Estudo dirigido; Estudo do meio; Exposição das pesquisas e das produções textuais; Trabalhos em grupos; Seminários; Aula passeio; Palavra puxa palavra; Visita à sala de leitura; Utilização do laboratório de informática.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A observação e a análise do conhecimento das habilidades específicas adquiridas pelo aluno serão realizadas de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando: diagnosticar e registrar os progressos e as dificuldades do aluno; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as suas dificuldades.

As avaliações serão bimestrais através de Exames (Provas Orais ou Escritas) e Verificações (trabalhos, pesquisas, seminários e participação do aluno nas atividades pedagógicas etc.), culminando assim, a avaliação Somativa.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, M. **A Língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2000.

BAGNO, M. **Preconceito Linguístico** – o que é e com faz. São Paulo: Loyola, 2009.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 22ª edição. São Paulo: Ática, 2006, 103p.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagem I**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagens II**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**: Para estudantes universitários. 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2008.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, C. A. e TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

FARACO, C. A. **Português Língua e Cultura**. 3ª edição. Base Editorial, 2013.

INFANTE, U. **Do Texto ao Texto**: Curso Prático de Leitura e Redação. São Paulo: Scipione, 1996.



<p>INSTITUTO FEDERAL PARÁ Campus Breves</p>	CAMPUS: BREVES		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Portuguesa II	84	70	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Linguagem Literária e técnica;2. Leitura, produção textual e intertextual;			
3 – OBJETIVOS			
<p>GERAL: Desenvolver a competência comunicativa dos alunos de 3ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos, das escolas municipais de Breves, por meio dos mais diversos gêneros textuais, refletindo criticamente sobre os usos e funções desses gêneros nos mais diversos contextos sociais.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Incentivar a leitura de textos relacionados aos direitos da criança e do adolescente, assim como os textos que relatem questões ambientais;✓ Estimular o conhecimento de gêneros textuais e suas funções sociais;			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE III			
3.1 – Argumentar – Sugestão de gêneros textuais: Texto de opinião, diálogo argumentativo, cartas (de leitor, de reclamação, de solicitação), debate regrado, assembleias, discursos (de defesa, de acusação), resenha, artigos de opinião ou assinados, editorial, ensaio etc;			
3.2 – Aspectos Ortográficos: Noções de fonética (Encontros vocálicos);			
3.3 – Análise Linguística: Classes gramaticais (Verbo).			
UNIDADE IV			
4.1 – Expor e Regulamentar – Sugestão de gêneros textuais: Textos (expositivos, explicativos) exposição oral, seminário conferência, palestra, entrevista de especialista, tomada de notas, resumos (textos expositivos e explicativos), relatórios etc.; Instruções de montagem, receita, regulamento, regras de jogo, instruções de uso, textos prescritivos etc.			
4.2 – Aspectos Ortográficos: Estudo dos porquês; Mas / Mais / Más; Mal / Mau.			



4.3 – **Análise Linguística:** Classes gramaticais (Verbo).

5 – METODOLOGIAS

As estratégias metodológicas da Educação de Jovens e Adultos, em Língua Portuguesa, serão trabalhadas por meio de uma abordagem dialógica e interacional. Os métodos a serem aplicados durante o processo de ensino-aprendizagem devem possibilitar aos alunos meios generalizantes de leitura, interpretação e produção de textos. Para isso, apresentamos aqui alguns procedimentos de ensino: Utilizar os conhecimentos prévios dos alunos; Desempenho da leitura e da escrita; Leitura Oral; Leitura extraclasse; Uso de Dicionários e Gramáticas; Dinâmicas de grupos; Debates; Dramatizações de contos, lenda etc.; Projetos; Estudo dirigido; Estudo do meio; Exposição das pesquisas e das produções textuais; Trabalhos em grupos; Seminários; Aula passeio; Palavra puxa palavra; Visita à sala de leitura; Utilização do laboratório de informática.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A observação e a análise do conhecimento das habilidades específicas adquiridas pelo aluno serão realizadas de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando: diagnosticar e registrar os progressos e as dificuldades do aluno; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as suas dificuldades.

As avaliações serão bimestrais através de Exames (Provas Orais ou Escritas) e Verificações (trabalhos, pesquisas, seminários e participação do aluno nas atividades pedagógicas etc.), culminando assim, a avaliação somativa.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, M. *A Língua de Eulália*. São Paulo: Contexto, 2000.
- BAGNO, M. *Preconceito Linguístico – o que é e com faz*. São Paulo: Loyola, 2009.
- BLIKSTEIN, I. *Técnicas de Comunicação Escrita*. 22ª edição. São Paulo: Ática, 2006, 103p.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Português Linguagem I*. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Português Linguagens II*. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. *Prática de texto: Para estudantes universitários*. 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2008.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARACO, C. A. e TEZZA, C. *Prática de textos para estudantes universitários*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
- FARACO, C. A. *Português Língua e Cultura*. 3ª edição. Base Editorial, 2013.
- INFANTE, U. *Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação*. São Paulo: Scipione, 1996.



CAMPUS: BREVES

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Portuguesa III	84	70	1º Semestre da 4ª Etapa

ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. Introdução e periodização da Literatura Brasileira;
2. Representação étnico-racial na literatura brasileira;

3 – OBJETIVOS

GERAL: Desenvolver a competência comunicativa dos alunos de 3ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos, das escolas municipais de Breves, por meio dos mais diversos gêneros textuais, refletindo criticamente sobre os usos e funções desses gêneros nos mais diversos contextos sociais.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Interpretar texto com auxílio gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.);
- ✓ Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos;

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1 – **Narrar – Sugestão de gêneros textuais:** Contos, crônicas, fábulas, lendas, narrativas (aventura, ficção científica, enigma, mítica), enquetes ou histórias engraçadas, romances (histórico), novelas, adivinhas, piadas etc.

1.2– **Aspectos Ortográficos:** Homônimos e Parônimos.

1.3 – **Análise Linguística:** Estrutura e formação de palavras – Estrangeirismo / Neologismo; Classes gramaticais (Preposição).

UNIDADE II

2.1 – **Relatar – Sugestão de gêneros textuais:** Relatos (de experiência vivida, de viagem), diário íntimo, testemunho, anedotas ou casos, biografia (autobiografia), curriculum vitae, notícias, reportagens, crônicas (social e esportiva), histórico etc.

2.2– **Aspectos Ortográficos:** Crase.

2.3 – **Análise Linguística:** Figuras de Linguagem; Classes gramaticais (Advérbios).

5 – METODOLOGIAS



As estratégias metodológicas da Educação de Jovens e Adultos, em Língua Portuguesa, serão trabalhadas por meio de uma abordagem dialógica e interacional. Os métodos a serem aplicados durante o processo de ensino-aprendizagem devem possibilitar aos alunos meios generalizantes de leitura, interpretação e produção de textos. Para isso, apresentamos aqui alguns procedimentos de ensino: Utilizar os conhecimentos prévios dos alunos; Desempenho da leitura e da escrita; Leitura Oral; Leitura extraclasse; Uso de Dicionários e Gramáticas; Dinâmicas de grupos; Debates; Dramatizações de contos, lenda etc.; Projetos; Estudo dirigido; Estudo do meio; Exposição das pesquisas e das produções textuais; Trabalhos em grupos; Seminários; Aula passeio; Palavra puxa palavra; Visita à sala de leitura; Utilização do laboratório de informática.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A observação e a análise do conhecimento das habilidades específicas adquiridas pelo aluno serão realizadas de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando: diagnosticar e registrar os progressos e as dificuldades do aluno; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as suas dificuldades.

As avaliações serão bimestrais através de Exames (Provas Orais ou Escritas) e Verificações (trabalhos, pesquisas, seminários e participação do aluno nas atividades pedagógicas etc.), culminando assim, a avaliação somativa.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, M. **A Língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2000.
- BAGNO, M. **Preconceito Linguístico – o que é e com faz**. São Paulo: Loyola, 2009.
- BLIKSTEIN, I. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 22ª edição. São Paulo: Ática, 2006, 103p.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagem I**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagens II**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**: Para estudantes universitários. 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2008.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARACO, C. A. **Português Língua e Cultura**. 3ª edição. Base Editorial, 2013.
- FARACO, C. A. e TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
- INFANTE, U. **Do Texto ao Texto**: Curso Prático de Leitura e Redação. São Paulo: Scipione, 1996.



CAMPUS: BREVES

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Portuguesa IV	84	70	2º Semestre da 4ª Etapa

ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. Representações da diversidade e de gênero na literatura através da perspectiva decolonial;
2. Produção textual; Leitura e oralidade.

3 – OBJETIVOS

GERAL: Desenvolver a competência comunicativa dos alunos de 3ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos, das escolas municipais de Breves, por meio dos mais diversos gêneros textuais, refletindo criticamente sobre os usos e funções desses gêneros nos mais diversos contextos sociais.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto;
- ✓ Trabalhar a língua portuguesa de maneira dialógica e interacional de acordo com o nível do aluno.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE III

3.1 – **Argumentar – Sugestão de gêneros textuais:** Texto de opinião, diálogo argumentativo, cartas (de leitor, de reclamação, de solicitação), debate regrado, assembleias, discursos (de defesa, de acusação), resenha, artigos de opinião ou assinados, editorial, ensaio etc.

3.2– **Aspectos Ortográficos:** Ortoépia e Prosódia.

4.3 – **Análise Linguística:** Classes gramaticais (Interjeição); Funções da linguagem; Slogan; Logomarca; Jingles.

UNIDADE IV

4.1 – **Expor e Regulamentar – Sugestão de gêneros textuais:** Textos (expositivos, explicativos) exposição oral, seminário conferência, palestra, entrevista de especialista, tomada de notas, resumos (textos expositivos e explicativos), relatórios etc.; Instruções de montagem, receita, regulamento, regras de jogo, instruções de uso, textos prescritivos etc.

4.2 – **Aspectos Ortográficos:** Pontuação e emprego de palavras.



4.3 – **Análise Linguística:** Classes gramaticais (Conjunção); Frase, oração e período; Termos essenciais da oração.

5 – METODOLOGIAS

As estratégias metodológicas da Educação de Jovens e Adultos, em Língua Portuguesa, serão trabalhadas por meio de uma abordagem dialógica e interacional. Os métodos a serem aplicados durante o processo de ensino-aprendizagem devem possibilitar aos alunos meios generalizantes de leitura, interpretação e produção de textos. Para isso, apresentamos aqui alguns procedimentos de ensino: Utilizar os conhecimentos prévios dos alunos; Desempenho da leitura e da escrita; Leitura Oral; Leitura extraclasse; Uso de Dicionários e Gramáticas; Dinâmicas de grupos; Debates; Dramatizações de contos, lenda etc.; Projetos; Estudo dirigido; Estudo do meio; Exposição das pesquisas e das produções textuais; Trabalhos em grupos; Seminários; Aula passeio; Palavra puxa palavra; Visita à sala de leitura; Utilização do laboratório de informática.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A observação e a análise do conhecimento das habilidades específicas adquiridas pelo aluno serão realizadas de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando: diagnosticar e registrar os progressos e as dificuldades do aluno; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as suas dificuldades.

As avaliações serão bimestrais através de Exames (Provas Orais ou Escritas) e Verificações (trabalhos, pesquisas, seminários e participação do aluno nas atividades pedagógicas etc.), culminando assim, a Avaliação Somativa.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, M. **A Língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2000.
- BAGNO, M. **Preconceito Linguístico – o que é e com faz**. São Paulo: Loyola, 2009.
- BLIKSTEIN, I. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 22ª edição. São Paulo: Ática, 2006, 103p.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagem I**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagens II**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto: Para estudantes universitários**. 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2008.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARACO, C. A. e TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
- FARACO, C. A. **Português Língua e Cultura**. 3ª edição. Base Editorial, 2013.
- INFANTE, U. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.



CAMPUS: BREVES

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Artística I	48	40	1º Semestre da 3ª Etapa

ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. O que é Arte: Função da Arte, conhecendo alguns pintores, leitura e releitura de obra de arte;
2. Arte no dia-a-dia – Debate;
3. A influência das cores na vida do homem;
4. Leitura e releitura – Um jeito de olhar;

3 – OBJETIVOS

GERAL:

Instigar no educando de EJA, o conhecimento e a prática nas diversas expressões artísticas, incentivando e orientando as experiências e as habilidades no desenho curricular que ora planejamos de acordo com a realidade brevese e preparando-os para a vida e para o mercado de trabalho.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Estimular a compreensão dos diversos eixos temáticos da Proposta Curricular, com o intuito de compreender e executar as artes visuais, a música, a dança e o teatro;
- ✓ Desenvolver nos educandos o senso crítico da observação, compreensão e apreciação das expressões artísticas;
- ✓ Desenvolver Projetos Artísticos, em que os alunos possam se envolver e participar das atividades.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: História da Arte

- 1.1- A pré-história
- 1.2- Paleolítico
- 1.3- Neolítico
- 1.4- Idade dos metais

UNIDADE II: Artes visuais

- 2.1- Cores Primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias.
- 2.2- Desenho: Forma, tipos de desenho (figurativo, geométrico e abstrato) histórias em quadrinhos
- 2.3- Os elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma, textura
- 2.4 -A arte da reciclagem



Observação: Serão trabalhadas as atividades de Colagem, Mosaico, Obras e Pintura de autores então selecionadas (Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Vicente Van Gog Aleijadinho e outros)

5 – METODOLOGIAS

A metodologia no Ensino da Arte na EJA está constituída de métodos, técnicas e critérios que consistem em conceituação teórica e prática através de: aula expositiva e dialogada, pesquisas, trabalhos em equipe, produção individual (testes, provas, exercícios...), Produção e exposição de trabalhos (dramatizações, colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem...), seminários, análises de textos e documentários da vida e obra dos artistas, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Trabalhos em Grupo, Produção individual** (testes, provas, exercícios);
- **Produção e exposição de trabalhos** (dramatizações, colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem);
- **Análises de textos** e documentários da vida e obra dos artistas;
- **Seminários**, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

Ressaltando que o peso da avaliação escrita (prova), está definida com a média **4.0**; e as demais atividades serão distribuídas com o restante da média 6.0.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: leitura no Subsolo**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CABRAL, Beatriz. **Ensino do teatro: experiências interculturais**. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.
- REVERBEL, Olga. **Teatro na Sala de Aula**. J. Olympio, RJ, 1979.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, Sueli. **O ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas: Papirus, 2001.
- FUX, Maria. **Dança, uma experiência de vida**. São Paulo: Summus, 1986.
- HADDAD, Denise Akel. **A arte de fazer arte**. 5º ano ao 9º ano, 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



<p>INSTITUTO FEDERAL PARÁ Campus Breves</p>	CAMPUS: BREVES		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Artística II	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Danças populares;2. Teatro;3. Desenho;4. Desenho – De observação, geométrico e abstrato;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Instigar no educando de EJA, o conhecimento e a prática nas diversas expressões artísticas, incentivando e orientando as experiências e as habilidades no desenho curricular que ora planejamos de acordo com a realidade brevese e preparando-os para a vida e para o mercado de trabalho.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Estimular a compreensão dos diversos eixos temáticos da Proposta Curricular, com o intuito de compreender e executar as artes visuais, a música, a dança e o teatro;✓ Desenvolver nos educandos o senso crítico da observação, compreensão e apreciação das expressões artísticas;✓ Desenvolver Projetos Artísticos, em que os alunos possam se envolver e participar das atividades.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE III: Teatro <ol style="list-style-type: none">3.1- Origem do teatro3.2- Elementos Cênicos3.3- Teatro de improviso3.4- Produções de textos e encenações3.5- Folclore: Lendas			
UNIDADE IV: Música <ol style="list-style-type: none">4.1- Origem da Música4.2- Os elementos da música			



- 4.3- Os instrumentos musicais
- 4.4- Estilos Musicais: nacionais e internacionais

UNIDADE V: Dança

- 5.1- Origem da Dança
- 5.2- Modalidade de dança: nacionais e internacionais
- 5.3- Folclore: Ritmos

Observação: Os temas Carnaval, Meio Ambiente, sexualidade, cultura, Afro-brasileira e indígena, orientação sexual, Folclore e as datas comemorativas serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo, de acordo com a realidade da escola e do município.

5 – METODOLOGIAS

A metodologia no Ensino da Arte na EJA está constituída de métodos, técnicas e critérios que consistem em conceituação teórica e prática através de: aula expositiva e dialogada, pesquisas, trabalhos em equipe, produção individual (testes, provas, exercícios...), Produção e exposição de trabalhos (dramatizações, colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem...), seminários, análises de textos e documentários da vida e obra dos artistas, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Trabalhos em Grupo, Produção individual** (testes, provas, exercícios);
- **Produção e exposição de trabalhos** (dramatizações, colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem);
- **Análises de textos** e documentários da vida e obra dos artistas;
- **Seminários**, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

Ressaltando que o peso da avaliação escrita (prova), está definida com a média **4.0**; e as demais atividades serão distribuídas com o restante da média 6.0.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: leitura no Subsolo**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CABRAL, Beatriz. **Ensino do teatro: experiências interculturais**. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.
- REVERBEL, Olga. **Teatro na Sala de Aula**. J. Olympio, RJ, 1979.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, Sueli. **O ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas: Papirus, 2001.
- FUX, Maria. **Dança, uma experiência de vida**. São Paulo: Summus, 1986.
- HADDAD, Denise Akel. **A arte de fazer arte**. 5º ano ao 9º ano, 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Artística III	48	40	1º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. O modernismo – Artistas modernistas, cubismo, expressionismo, a semana de arte moderna;2. Organização de um jornal;3. A arte contemporânea – Abstracionismo;4. A música brasileira e influências;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Instigar no educando de EJA, o conhecimento e a prática nas diversas expressões artísticas, incentivando e orientando as experiências e as habilidades no desenho curricular que ora planejamos de acordo com a realidade brevese e preparando-os para a vida e para o mercado de trabalho.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Estimular a compreensão dos diversos eixos temáticos da Proposta Curricular, com o intuito de compreender e executar as artes visuais, a música, a dança e o teatro;✓ Desenvolver nos educandos o senso crítico da observação, compreensão e apreciação das expressões artísticas;✓ Desenvolver Projetos Artísticos, em que os alunos possam se envolver e participar das atividades.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I: A História da Arte 1.1- Estilos: Românico, Gótico, Barroco, Rococó, Renascimento, Impressionismos, expressionismos, Realismo e arte contemporânea.			
UNIDADE II: Cores 2.2- Monocromia, policromia.			
5 – METODOLOGIAS			
A metodologia no Ensino da Arte na EJA está constituída de métodos, técnicas e critérios que consistem em conceituação teórica e prática através de: aula expositiva e dialogada, pesquisas, trabalhos em equipe, produção individual (testes, provas, exercícios...), Produção e exposição de trabalhos (dramatizações,			



colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem...), seminários, análises de textos e documentários da vida e obra dos artistas, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Trabalhos em Grupo, Produção individual** (testes, provas, exercícios);
- **Produção e exposição de trabalhos** (dramatizações, colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem);
- **Análises de textos** e documentários da vida e obra dos artistas;
- **Seminários**, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

Observação: Ressaltando que o peso da avaliação escrita (prova), está definida com a média **4.0**; e as demais atividades serão distribuídas com o restante da média 6.0.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: leitura no Subsolo**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CABRAL, Beatriz. **Ensino do teatro: experiências interculturais**. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.
- REVERBEL, Olga. **Teatro na Sala de Aula**. J. Olympio, RJ, 1979.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, Sueli. **O ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas: Papyrus, 2001.
- FUX, Maria. **Dança, uma experiência de vida**. São Paulo: Summus, 1986.
- HADDAD, Denise Akel. **A arte de fazer arte**. 5º ano ao 9º ano, 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



<p>INSTITUTO FEDERAL PARÁ Campus Breves</p>	CAMPUS: BREVES		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Artística IV	48	40	2º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Canções folclóricas;2. Danças e gêneros regionais;3. Música;4. Os elementos da música.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Instigar no educando de EJA, o conhecimento e a prática nas diversas expressões artísticas, incentivando e orientando as experiências e as habilidades no desenho curricular que ora planejamos de acordo com a realidade brevese e preparando-os para a vida e para o mercado de trabalho.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Estimular a compreensão dos diversos eixos temáticos da Proposta Curricular, com o intuito de compreender e executar as artes visuais, a música, a dança e o teatro;✓ Desenvolver nos educandos o senso crítico da observação, compreensão e apreciação das expressões artísticas;✓ Desenvolver Projetos Artísticos, em que os alunos possam se envolver e participar das atividades.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE III: Teatro 3.1- História do teatro; 3.2: Teatro no Brasil; 3.3: Elementos Cênicos; 3.4: Produções e apresentações de peças teatrais.			
UNIDADE IV: Música e Dança 4.1- A história da música; 4.3- Elementos da música; 4.4- A história da dança; 4.5- Elementos da dança;			



4.6- Ritmos folclóricos.

Observação: - Os temas: Carnaval, Meio Ambiente, sexualidade, cultura, Afro-brasileira e indígena, orientação sexual, Folclore e as datas comemorativas serão desenvolvidos de acordo com a realidade da escola e do município. Trabalhar as datas comemorativas de acordo com os eventos da Escola e Município: Carnaval, Dia Internacional das Mulheres, Dia das Mães, Meio Ambiente, Dia dos Pais, Dia dos Estudantes, Pátria, Aniversário do Município, Natal.

5 – METODOLOGIAS

A metodologia no Ensino da Arte na EJA está constituída de métodos, técnicas e critérios que consistem em conceituação teórica e prática através de: aula expositiva e dialogada, pesquisas, trabalhos em equipe, produção individual (testes, provas, exercícios...), Produção e exposição de trabalhos (dramatizações, colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem...), seminários, análises de textos e documentários da vida e obra dos artistas, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Trabalhos em Grupo, Produção individual** (testes, provas, exercícios);
- **Produção e exposição de trabalhos** (dramatizações, colagem, canto coletivo, releitura de obras, coreografia, reciclagem);
- **Análises de textos** e documentários da vida e obra dos artistas;
- **Seminários**, estudos dirigidos, rodas de conversas, textos e mensagens de incentivo.

Observação: Ressaltando que o peso da avaliação escrita (prova), está definida com a média **4.0**; e as demais atividades serão distribuídas com o restante da média 6.0.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação:** leitura no Subsolo. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CABRAL, Beatriz. **Ensino do teatro:** experiências interculturais. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.
- REVERBEL, Olga. **Teatro na Sala de Aula**, J. Olympio, RJ, 1979.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HADDAD, Denise Akel. **A arte de fazer arte.** 5º ano ao 9º ano, 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FERREIRA, Sueli. **O ensino das artes:** construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.
- FUX, Maria. **Dança, uma experiência de vida.** São Paulo: Summus, 1986.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Física I	48	40	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Filosofia de Trabalho da Educação Física: ética, direitos e deveres, Comportamento social.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Integrar o aluno ao meio social coletivo de forma crítica e autônoma, que participe de todas as modalidades esportivas ofertadas a eles mantendo assim um bom relacionamento entre professor, aluno e comunidade.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Participação dos alunos nas atividades propostas a eles.✓ Mostrar ao educando a importância de se trabalhar com o coletivo.✓ Integrar o educando nas atividades desenvolvidas durante a aula.✓ Inserir o educando em dinâmicas diferenciadas.✓ Desenvolver a consciência crítica e a auto – estima do educando.✓ Transmitir os conhecimentos da cultura corporal (esportes, lutas, ginástica, jogos, danças)			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I: Contextualização da Educação Física			
1.1- Cultura corporal: o saber sobre o corpo historicamente construído e suas relações com a sociedade;			
1.2- Educação física e sua evolução histórica.			
5 – METODOLOGIAS			
Explorar materiais, espaço e cultura da comunidade local como possibilidade de trabalho. Aula expositiva e dialogada, leituras de textos, exposição de vídeos, dinâmicas de grupo, pesquisa, seminário, produção textual, trabalhos individuais e em grupo, produções artísticas de dança e teatro, entrevistas direcionadas, jogos e práticas esportivas, palestras sobre temas transversais, entre outros.			
6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			



A avaliação será um processo contínuo o qual norteará o trabalho pedagógico. Dar-se-á a partir de uma Avaliação diagnóstica, bem como o aspecto formativo e somativo da mesma: prova escrita (subjetiva e objetiva), pesquisa, seminário, produção textual e trabalhos individuais e em grupo, a participação, assiduidade e a interação dos alunos nas aulas. Dar-se-á, de forma geral, nas áreas motora, afetiva e cognitiva, respeitando a individualidade assim como o contexto social dos discentes.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. Campinas: Scipione, 1997.

MARINHO, Vitor. **O esporte pode tudo**. SP, Cortez, 2010 (coleção questões da nossa época. Vol3).

TAVARES, Marcelo. **O ensino do jogo na escola: uma abordagem metodológica para a prática pedagógica dos professores de educação física**. Recife: EDUPE

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Jacqueline, Roseli Ventrella. **Projeto Educação para o século XXI**. Editora Moderna: São Paulo.2002.

BARBOSA, Maurício Galiza. **Planejamento de educação física**. Belém-Pa, 2001

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1997

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino da educação física**. SP, CORTEZ, 2004.



CAMPUS: BREVES

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Física II	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa

ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. Ginástica: ginástica específica-corporal, ginástica higienista, ginástica artística; ginástica laboral;

3 – OBJETIVOS

GERAL:

Integrar o aluno ao meio social coletivo de forma crítica e autônoma, que participe de todas as modalidades esportivas ofertadas a eles mantendo assim um bom relacionamento entre professor, aluno e comunidade.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Participação dos alunos nas atividades propostas a eles;
- ✓ Mostrar ao educando a importância de se trabalhar com o coletivo;
- ✓ Integrar o educando nas atividades desenvolvidas durante a aula;
- ✓ Inserir o educando em dinâmicas diferenciadas;
- ✓ Desenvolver a consciência crítica e a auto – estima do educando;
- ✓ Transmitir os conhecimentos da cultura corporal (esportes, lutas, ginástica, jogos, danças).

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE II: Esportes

- 2.1- Esportes individuais e coletivos: aspectos conceituais, históricos, fundamentos, noções de regras e adaptações;
- 2.2- Mídia, esporte e saúde - análise crítica dos grandes eventos esportivos;
- 2.3- Anabolizantes e outras drogas no esporte;
- 2.4- Violência no esporte;
- 2.5- Gincanas culturais, esportivas e recreativas.

5 – METODOLOGIAS

Explorar materiais, espaço e cultura da comunidade local como possibilidade de trabalho. Aula expositiva e dialogada, leituras de textos, exposição de vídeos, dinâmicas de grupo, pesquisa, seminário,



produção textual, trabalhos individuais e em grupo, produções artísticas de dança e teatro, entrevistas direcionadas, jogos e práticas esportivas, palestras sobre temas transversais, entre outros.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será um processo contínuo o qual norteará o trabalho pedagógico. Dar-se-á a partir de uma Avaliação diagnóstica, bem como o aspecto formativo e somativo da mesma: prova escrita (subjetiva e objetiva), pesquisa, seminário, produção textual e trabalhos individuais e em grupo, a participação, assiduidade e a interação dos alunos nas aulas. Dar-se-á, de forma geral, nas áreas motora, afetiva e cognitiva, respeitando a individualidade assim como o contexto social dos discentes.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. Campinas: Scipione, 1997.
MARINHO, Vitor. **O esporte pode tudo**. SP, Cortez, 2010 (coleção questões da nossa época. Vol3).
TAVARES, Marcelo. **O ensino do jogo na escola: uma abordagem metodológica para a prática pedagógica dos professores de educação física**. Recife: EDUPE

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Jacqueline, Roseli Ventrella. **Projeto Educação para o século XXI**. Editora Moderna: São Paulo.2002.
BARBOSA, Maurício Galiza. **Planejamento de educação física**. Belém-Pa, 2001
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino da educação física**. SP, CORTEZ, 2004.



CAMPUS: BREVES

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Física III	48	40	1º Semestre da 4ª Etapa

ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. Atividades Rítmicas;

3 – OBJETIVOS

GERAL:

Integrar o aluno ao meio social coletivo de forma crítica e autônoma, que participe de todas as modalidades esportivas ofertadas a eles mantendo assim um bom relacionamento entre professor, aluno e comunidade.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Participação dos alunos nas atividades propostas a eles;
- ✓ Mostrar ao educando a importância de se trabalhar com o coletivo;
- ✓ Integrar o educando nas atividades desenvolvidas durante a aula;
- ✓ Inserir o educando em dinâmicas diferenciadas;
- ✓ Desenvolver a consciência crítica e a auto – estima do educando.;
- ✓ Transmitir os conhecimentos da cultura corporal (esportes, lutas, ginástica, jogos, danças).

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE III: Atividade física, qualidade de vida e saúde

- 3.1- Atividade física e exercício físico (importância, diferenças e conceitos)
- 3.2- Sedentarismo e obesidade;
- 3.3- Alimentação saudável;
- 3.4- Uso e abuso de drogas;
- 3.5- Higiene e primeiros socorros

UNIDADE IV: Ginástica

- 4.1- Ginástica corretiva: noções de postura e alongamento
- 4.2- Ginástica formativa: habilidades motoras



5 – METODOLOGIAS

Explorar materiais, espaço e cultura da comunidade local como possibilidade de trabalho. Aula expositiva e dialogada, leituras de textos, exposição de vídeos, dinâmicas de grupo, pesquisa, seminário, produção textual, trabalhos individuais e em grupo, produções artísticas de dança e teatro, entrevistas direcionadas, jogos e práticas esportivas, palestras sobre temas transversais, entre outros.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será um processo contínuo o qual norteará o trabalho pedagógico. Dar-se-á a partir de uma Avaliação diagnóstica, bem como o aspecto formativo e somativo da mesma: prova escrita (subjetiva e objetiva), pesquisa, seminário, produção textual e trabalhos individuais e em grupo, a participação, assiduidade e a interação dos alunos nas aulas. Dar-se-á, de forma geral, nas áreas motora, afetiva e cognitiva, respeitando a individualidade assim como o contexto social dos discentes.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. Campinas: Scipione, 1997.
MARINHO, Vitor. **O esporte pode tudo**. SP, Cortez, 2010 (coleção questões da nossa época. Vol3).
TAVARES, Marcelo. **O ensino do jogo na escola: uma abordagem metodológica para a prática pedagógica dos professores de educação física**. Recife: EDUPE

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Jacqueline, Roseli Ventrella. **Projeto Educação para o século XXI**. Editora Moderna: São Paulo.2002.
BARBOSA, Maurício Galiza. **Planejamento de educação física**. Belém-Pa, 2001
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1997
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino da educação física**. SP, CORTEZ, 2004.



<p>INSTITUTO FEDERAL PARÁ Campus Breves</p>	CAMPUS: BREVES		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Educação Física IV	48	40	2º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Jogos: populares, pré-desportivos, pedagógicos, de salão.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Integrar o aluno ao meio social coletivo de forma crítica e autônoma, que participe de todas as modalidades esportivas ofertadas a eles mantendo assim um bom relacionamento entre professor, aluno e comunidade.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Participação dos alunos nas atividades propostas a eles;✓ Mostrar ao educando a importância de se trabalhar com o coletivo;✓ Integrar o educando nas atividades desenvolvidas durante a aula;✓ Inserir o educando em dinâmicas diferenciadas;✓ Desenvolver a consciência crítica e a auto – estima do educando;✓ Transmitir os conhecimentos da cultura corporal (esportes, lutas, ginástica, jogos, danças).			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE V: Orientação Sexual 5.1- Sexualidade e afetividade; 5.2- DST'S: Orientação e prevenção; 5.3- Abuso e exploração sexual.			
UNIDADE V: Expressão Corporal 6.1- Dança: a influência das culturas afro e indígena; 6.2- Jogos teatrais, cooperativos e populares. 6.3- Capoeira.			
5 – METODOLOGIAS			



Explorar materiais, espaço e cultura da comunidade local como possibilidade de trabalho. Aula expositiva e dialogada, leituras de textos, exposição de vídeos, dinâmicas de grupo, pesquisa, seminário, produção textual, trabalhos individuais e em grupo, produções artísticas de dança e teatro, entrevistas direcionadas, jogos e práticas esportivas, palestras sobre temas transversais, entre outros.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será um processo contínuo o qual norteará o trabalho pedagógico. Dar-se-á a partir de uma Avaliação diagnóstica, bem como o aspecto formativo e somativo da mesma: prova escrita (subjetiva e objetiva), pesquisa, seminário, produção textual e trabalhos individuais e em grupo, a participação, assiduidade e a interação dos alunos nas aulas. Dar-se-á, de forma geral, nas áreas motora, afetiva e cognitiva, respeitando a individualidade assim como o contexto social dos discentes.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. Campinas: Scipione, 1997.

MARINHO, Vitor. **O esporte pode tudo**. SP, Cortez, 2010 (coleção questões da nossa época. Vol3).

TAVARES, Marcelo. **O ensino do jogo na escola: uma abordagem metodológica para a prática pedagógica dos professores de educação física**. Recife: EDUPE

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Jacqueline, Roseli Ventrella. **Projeto Educação para o século XXI**. Editora Moderna: São Paulo. 2002.

BARBOSA, Maurício Galiza. **Planejamento de educação física**. Belém-Pa, 2001

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1997

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino da educação física**. SP, CORTEZ, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Estrangeira – Inglês I	48	40	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Cumprimentos e despedidas;2. Identificação pessoal: nome, idade, endereço e telefone;3. Números cardinais;4. Denominação dos diferentes espaços que compõe a escola e materiais escolares.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Ter como principal proposta de trabalho o ensino aos alunos de diferentes níveis nos aspectos referentes à comunicação em inglês, tanto oral quanto escrita, dando ênfase aos conteúdos gramaticais que se encontram no desenho curricular do ensino fundamental. Fornecer aos alunos subsídios teórico-práticos, para que possam estar interpretando e traduzindo os textos que estão em inglês.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Mostrar aos alunos a diversidade cultural dos povos de língua Inglesa;✓ Desenvolver no educando aptidões que facilitem a compreensão de textos em Inglês;✓ Facilitar a compreensão e pronúncia de músicas e expressões em Inglês;✓ Incentivar os alunos a pesquisar palavras em Inglês fazendo uso do dicionário			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I <ol style="list-style-type: none">1.1 Cumprimentos e despedidas;1.2 Identificação pessoal: nome, idade, endereço e telefone;1.3 Números cardinais;1.4 Denominação dos diferentes espaços que compõe a escola e materiais escolares; CONTEÚDOS: <ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação do Alfabeto;➤ Greetings;			



- Personal pronouns;
- Cardinal numbers;
- Time;
- Vocabulary: school.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Jogos de sensibilização, memória, caça-palavras;
- ✓ Por meio de leitura, de exercícios de compreensão oral, de identificação por trabalhos em grupos e individuais;
- ✓ Por meio de inferências, discussões em grupos, investigação e reflexões individuais, posteriormente compartilhadas;
- ✓ Música. (letras de músicas);
- ✓ Ditado;
- ✓ Pesquisas;
- ✓ Vídeos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência e participação do aluno (perguntas, respostas, pesquisas);
- Registro em seus cadernos (conteúdos, atividades);
- Provas unificadas no final de cada unidade;
- Testes orais e escritos;
- Participação dos eventos promovidos pela escola;
- Produção de textos para processo de pesquisa sobre datas comemorativas, para coleta de dados, visando à escrita de texto informativo descritivo e diferenças com outros tipos de textos;
- Interpretação dos textos;
- Participação e produção oral.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira / ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira / ensino médio**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II**. Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, FACINOR, Loanda, 2004.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: FACINOR, Loanda. **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II**. Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, 2004.

FACINOR, Loanda. A importância da Língua Inglesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. In: **Encontro Científico do Curso de Letras da Faculdade Paranaense (Faccar)**. Rolândia, Paraná, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Estrangeira – Inglês II	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Relação de quantidade e localização no espaço e tempo; 2. Descrever o vocabulário abordado por meio das cores.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Ter como principal proposta de trabalho o ensino aos alunos de diferentes níveis nos aspectos referentes à comunicação em inglês, tanto oral quanto escrita, dando ênfase aos conteúdos gramaticais que se encontram no desenho curricular do ensino fundamental. Fornecer aos alunos subsídios teórico-práticos, para que possam estar interpretando e traduzindo os textos que estão em inglês.			
ESPECÍFICOS: ✓ Mostrar aos alunos a diversidade cultural dos povos de língua Inglesa; ✓ Desenvolver no educando aptidões que facilitem a compreensão de textos em Inglês; ✓ Facilitar a compreensão e pronúncia de músicas e expressões em Inglês; ✓ Incentivar os alunos a pesquisar palavras em Inglês fazendo uso do dicionário			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE II 2.1. Relação de quantidade e localização no espaço e tempo. 2.2. Descrever o vocabulário abordado por meio das cores. CONTÉUDOS: ➤ Plural of Nouns; ➤ Articles (indefinitive e definitive); ➤ Simple Present (to be verb); ➤ Prepositions; ➤ Colors; ➤ Vocabulary: occupations.			



5 – METODOLOGIAS

- ✓ Jogos de sensibilização, memória, caça-palavras;
- ✓ Por meio de leitura, de exercícios de compreensão oral, de identificação por trabalhos em grupos e individuais;
- ✓ Por meio de inferências, discussões em grupos, investigação e reflexões individuais, posteriormente compartilhadas;
- ✓ Música. (letras de músicas);
- ✓ Ditado;
- ✓ Pesquisas;
- ✓ Vídeos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência e participação do aluno (perguntas, respostas, pesquisas);
- Registro em seus cadernos (conteúdos, atividades);
- Provas unificadas no final de cada unidade;
- Testes orais e escritos;
- Participação dos eventos promovidos pela escola;
- Produção de textos para processo de pesquisa sobre datas comemorativas, para coleta de dados, visando à escrita de texto informativo descritivo e diferenças com outros tipos de textos;
- Interpretação dos textos;
- Participação e produção oral.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira / ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira / ensino médio**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II**. Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, FACINOR, Loanda, 2004.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: FACINOR, Loanda. **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp.) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II**. Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, 2004.

FACINOR, Loanda. A importância da Língua Inglesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. In: **Encontro Científico do Curso de Letras da Faculdade Paranaense (Faccar)**. Rolândia, Paraná, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Estrangeira – Inglês III	48	40	1º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Identificação dos tempos verbais;2. Identificação dos dias da semana, das estações e dos meses do ano na língua inglesa.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Ter como principal proposta de trabalho o ensino aos alunos de diferentes níveis nos aspectos referentes à comunicação em inglês, tanto oral quanto escrita, dando ênfase aos conteúdos gramaticais que se encontram no desenho curricular do ensino fundamental. Fornecer aos alunos subsídios teórico-práticos, para que possam estar interpretando e traduzindo os textos que estão em inglês.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Mostrar aos alunos a diversidade cultural dos povos de língua Inglesa;✓ Desenvolver no educando aptidões que facilitem a compreensão de textos em Inglês;✓ Facilitar a compreensão e pronúncia de músicas e expressões em Inglês;✓ Incentivar os alunos a pesquisar palavras em Inglês fazendo uso do dicionário.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE III <ol style="list-style-type: none">3.1. Identificação dos tempos verbais;3.2. Identificação dos dias da semana, das estações e dos meses do ano na língua inglesa. CONTEÚDOS: <ul style="list-style-type: none">➤ Present continuous tense;➤ Simple Past (to be);➤ Days of week;➤ Seasons of the year;➤ Months of the year;➤ Vocabulary: Family.			



5 – METODOLOGIAS

- ✓ Jogos de sensibilização, memória, caça-palavras;
- ✓ Por meio de leitura, de exercícios de compreensão oral, de identificação por trabalhos em grupos e individuais;
- ✓ Por meio de inferências, discussões em grupos, investigação e reflexões individuais, posteriormente compartilhadas;
- ✓ Música. (letras de músicas);
- ✓ Ditado;
- ✓ Pesquisas;
- ✓ Vídeos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência e participação do aluno (perguntas, respostas, pesquisas);
- Registro em seus cadernos (conteúdos, atividades);
- Provas unificadas no final de cada unidade;
- Testes orais e escritos;
- Participação dos eventos promovidos pela escola;
- Produção de textos para processo de pesquisa sobre datas comemorativas, para coleta de dados, visando à escrita de texto informativo descritivo e diferenças com outros tipos de textos;
- Interpretação dos textos;
- Participação e produção oral

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira / ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira / ensino médio**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II**. Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, FACINOR, Loanda, 2004.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: FACINOR, Loanda. **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp.) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II**. Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, 2004.

FACINOR, Loanda. A importância da Língua Inglesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. In: **Encontro Científico do Curso de Letras da Faculdade Paranaense (Faccar)**. Rolândia, Paraná, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Língua Estrangeira – Inglês IV	48	40	2 ° Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Identificação de tempo verbal; 2. Relações de posse de objetos;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Ter como principal proposta de trabalho o ensino aos alunos de diferentes níveis nos aspectos referentes à comunicação em inglês, tanto oral quanto escrita, dando ênfase aos conteúdos gramaticais que se encontram no desenho curricular do ensino fundamental. Fornecer aos alunos subsídios teórico-práticos, para que possam estar interpretando e traduzindo os textos que estão em inglês. ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Mostrar aos alunos a diversidade cultural dos povos de língua Inglesa;✓ Desenvolver no educando aptidões que facilitem a compreensão de textos em Inglês;✓ Facilitar a compreensão e pronúncia de músicas e expressões em Inglês;✓ Incentivar os alunos a pesquisar palavras em Inglês fazendo uso do dicionário			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE IV 4.1. Identificação de tempo verbal; 4.2. Relações de posse de objetos. CONTEÚDOS: <ul style="list-style-type: none">➤ There to be – simple present;➤ Simple Present tense;➤ Possessive Adjectives;➤ Demonstrative Pronouns;➤ Vocabulary: Animals.			
5 – METODOLOGIAS			



- ✓ Jogos de sensibilização, memória, caça-palavras;
- ✓ Por meio de leitura, de exercícios de compreensão oral, de identificação por trabalhos em grupos e individuais;
- ✓ Por meio de inferências, discussões em grupos, investigação e reflexões individuais, posteriormente compartilhadas;
- ✓ Música. (letras de músicas);
- ✓ Ditado;
- ✓ Pesquisas;
- ✓ Vídeos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência e participação do aluno (perguntas, respostas, pesquisas);
- Registro em seus cadernos (conteúdos, atividades);
- Provas unificadas no final de cada unidade;
- Testes orais e escritos;
- Participação dos eventos promovidos pela escola;
- Produção de textos para processo de pesquisa sobre datas comemorativas, para coleta de dados, visando à escrita de texto informativo descritivo e diferenças com outros tipos de textos;
- Interpretação dos textos;
- Participação e produção oral

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira/ensino fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira/ensino médio.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp.) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II.** Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, FACINOR, Loanda, 2004.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAGURI, Jonathas de Paula. Jogos: Uma Maneira Lúdica em Aprender a Língua Inglesa. In: FACINOR, Loanda. **Trabalho apresentado à Graduação em Letras (Port. Ingl. Esp.) como requisito à disciplina de Prática de Inglês II.** Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, 2004.

FACINOR, Loanda. A importância da Língua Inglesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. In: **Encontro Científico do Curso de Letras da Faculdade Paranaense (Faccar).** Rolândia, Paraná, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Matemática I	84	70	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Matemática e suas tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Conjunto dos /Números Naturais (N).			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Proporcionar ao aluno, o conhecimento da matemática como linguagem universal, bem como seus conceitos e procedimentos, considerando as experiências de vida para a construção de uma consciência cidadã.			
ESPECÍFICOS: ✓ Resolver corretamente situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação no conjunto dos números naturais. ✓ Aplicar os critérios de divisibilidade. ✓ Efetuar corretamente as operações com frações. ✓ Resolver problemas que envolvam as unidades de medida do sistema métrico decimal.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I: Conjunto dos Números Naturais (N)1 1.1. Adição; 1.2. Subtração; 1.3. Divisão; 1.4. Multiplicação; 1.5. Potenciação; 1.6. Radiciação; 1.7. Regras de divisibilidade; 1.8. Minimização (MMC); 1.9. Maximização (MDC).			
5 – METODOLOGIAS			



Os métodos que serão desenvolvidos na disciplina matemática para a educação de jovens e adultos dar-se-ão por meio da valorização das experiências acumuladas pelo aluno;

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas;
- ✓ Interpretação de texto;
- ✓ Trabalhos em grupo e individual;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Resolução de exercícios orais e práticos envolvendo situações problema;
- ✓ Leitura, interpretação e produção de gráficos;
- ✓ Uso didático de calculadoras e computadores.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo deverá ser contínuo e dinâmico, visando a participação e o interesse do educando no desenvolvimento das atividades, por meio dos seguintes instrumentos:

- ✓ Atividades avaliativas escritas;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos;
- ✓ Exercícios;
- ✓ Seminários.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2006.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1998

GIOVANNI, Castrucci; JÚNIOR, Giovanni. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José rui; PARENTE, Eduardo. **Aprendendo Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Nelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio. **Matemática e Realidade**. São Paul: Atual, 2009.

MORI, Iracema; ONAGA, Dulce Satiko. **Ideias e desafios**. São Paulo: Saraiva, 2006.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Matemática II	84	70	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Matemática e suas tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Estudo das frações e números decimais. Sistema métrico decimal.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Proporcionar ao aluno, o conhecimento da matemática como linguagem universal, bem como seus conceitos e procedimentos, considerando as experiências de vida para a construção de uma consciência cidadã.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Ler, interpretar e resolver situações problema com números inteiros e racionais.✓ Resolver sistemas e problemas de equações e inequações do 1º grau.✓ Reconhecer quando duas grandezas variantes são diretas ou inversamente proporcionais.✓ Calcular porcentagens e juros simples em situações problema.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE II: Estudo das frações e números decimais <ul style="list-style-type: none">2.1. Noções gerais;2.2. Operações com frações;2.3. Frações decimais e números decimais.			
UNIDADE III: Sistema métrico decimal <ul style="list-style-type: none">3.1. Medida de comprimento e superfície<ul style="list-style-type: none">3.1.1. Múltiplos e submúltiplos;3.1.2. Problemas simples.3.2. Medida de massa<ul style="list-style-type: none">3.2.1. Múltiplos e submúltiplos;3.2.2. Problemas simples.			



3.3. Medida de capacidade

3.3.1. Múltiplos e submúltiplos;

3.3.2. Problemas simples.

3.4. Transformação de massa

5 – METODOLOGIAS

Os métodos que serão desenvolvidos na disciplina matemática para a educação de jovens e adultos dar-se-ão por meio da valorização das experiências acumuladas pelo aluno;

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas;
- ✓ Interpretação de texto;
- ✓ Trabalhos em grupo e individual;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Resolução de exercícios orais e práticos envolvendo situações problema;
- ✓ Leitura, interpretação e produção de gráficos;
- ✓ Uso didático de calculadoras e computadores.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo deverá ser contínuo e dinâmico, visando a participação e o interesse do educando no desenvolvimento das atividades, por meio dos seguintes instrumentos:

- ✓ Atividades avaliativas escritas;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos;
- ✓ Exercícios;
- ✓ Seminários.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHINI, Edwaldo. **MATEMÁTICA**. São Paulo: Moderna, 2006.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1998

GIOVANNI, Castrucci; JÚNIOR, Giovanni. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José rui; PARENTE, Eduardo. **Aprendendo Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Nelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio. **Matemática e Realidade**. São Paul: Atual, 2009.

MORI, Iracema; ONAGA, Dulce Satiko. **Ideias e desafios**. São Paulo: Saraiva, 2006.



<p>INSTITUTO FEDERAL PARÁ Campus Breves</p>	CAMPUS: BREVES		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Matemática III	84	70	1º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Matemática e suas tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Conjunto dos números inteiros relativos (Z). Conjunto dos números racionais relativos (Q).			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Proporcionar ao aluno, o conhecimento da matemática como linguagem universal, bem como seus conceitos e procedimentos, considerando as experiências de vida para a construção de uma consciência cidadã.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Identificar e representar os subconjuntos em R.✓ Resolver as operações com monômios e polinômios.✓ Desenvolver os produtos notáveis.✓ Reconhecer, representar e calcular ângulos, triângulos e quadriláteros.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE IV: Conjuntos dos números inteiros relativos (Z) <ul style="list-style-type: none">4.1. Introdução e representação;4.2. Operações em Z (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação);4.3. Expressões numéricas.			
UNIDADE V: Conjunto dos números racionais relativos (Q) <ul style="list-style-type: none">5.1. Introdução e representação;5.2. Operações em Q (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação);5.3. Expressões numéricas.			
5 – METODOLOGIAS			



Os métodos que serão desenvolvidos na disciplina matemática para a educação de jovens e adultos dar-se-ão por meio da valorização das experiências acumuladas pelo aluno;

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas;
- ✓ Interpretação de texto;
- ✓ Trabalhos em grupo e individual;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Resolução de exercícios orais e práticos envolvendo situações problema;
- ✓ Leitura, interpretação e produção de gráficos;
- ✓ Uso didático de calculadoras e computadores.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo deverá ser contínuo e dinâmico, visando a participação e o interesse do educando no desenvolvimento das atividades, por meio dos seguintes instrumentos:

- ✓ Atividades avaliativas escritas;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos;
- ✓ Exercícios;
- ✓ Seminários.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHINI, Edwaldo. **MATEMÁTICA**. São Paulo: Moderna, 2006.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1998

GIOVANNI, Castrucci; JÚNIOR, Giovanni. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José rui; PARENTE, Eduardo. **Aprendendo Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Nelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio. **Matemática e Realidade**. São Paul: Atual, 2009.

MORI, Iracema; ONAGA, Dulce Satiko. **Ideias e desafios**. São Paulo: Saraiva, 2006.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Matemática IV	84	70	2º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Matemática e suas tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Álgebra.2. Números e grandezas proporcionais.3. Expressões algébricas.4. Conjunto dos números reais (E).5. Produtos notáveis. Geometria. Cálculo com radicais.6. Equações do 2º grau. Funções, produto cartesiano e gráfico.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Proporcionar ao aluno, o conhecimento da matemática como linguagem universal, bem como seus conceitos e procedimentos, considerando as experiências de vida para a construção de uma consciência cidadã.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Aplicar conceitos básicos de função em situações problema.✓ Aplicar o teorema de Pitágoras em situações problema.✓ Reconhecer e aplicar as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo.✓ Identificar e fatorar um polinômio usando casos de fatoração.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE VI: Álgebra <ol style="list-style-type: none">6.1. Introdução;6.2. Equação e inequação de 1º grau com uma variável;6.3. Sistemas de equação de 1º grau com duas variáveis;6.4. Problemas de 1º grau.			
UNIDADE VII: Números e grandezas proporcionais <ol style="list-style-type: none">7.1. Razões (utilizando unidades de medida);7.2. Grandezas direta e inversamente proporcionais;			



- 7.3. Regra de três simples e composta;
- 7.4. Juros simples;
- 7.5. Porcentagem.

5 – METODOLOGIAS

Os métodos que serão desenvolvidos na disciplina matemática para a educação de jovens e adultos dar-se-ão por meio da valorização das experiências acumuladas pelo aluno;

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas;
- ✓ Interpretação de texto;
- ✓ Trabalhos em grupo e individual;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Resolução de exercícios orais e práticos envolvendo situações problema;
- ✓ Leitura, interpretação e produção de gráficos;
- ✓ Uso didático de calculadoras e computadores.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo deverá ser contínuo e dinâmico, visando a participação e o interesse do educando no desenvolvimento das atividades, por meio dos seguintes instrumentos:

- ✓ Atividades avaliativas escritas;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupos;
- ✓ Exercícios;
- ✓ Seminários.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHINI, Edwaldo. **MATEMÁTICA**. São Paulo: Moderna, 2006.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1998

GIOVANNI, Castrucci; JÚNIOR, Giovanni. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José rui; PARENTE, Eduardo. **Aprendendo Matemática**. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Nelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio. **Matemática e Realidade**. São Paul: Atual, 2009.

MORI, Iracema; ONAGA, Dulce Satiko. **Ideias e desafios**. São Paulo: Saraiva, 2006.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Ciências Físicas e Biológicas – CFB I	60	50	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Onde a vida acontece;2. A água em nossa vida e no ambiente: os estados físicos da água;3. O ciclo da água na natureza: tratamento de água e esgoto, doenças transmitidas por águas contaminadas;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano, além de contribuir para o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando e por fim estimular a compreensão sobre a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano;✓ Proporcionar o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando.✓ Compreender a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos;			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I: A origem do universo <ol style="list-style-type: none">1.1. A Teoria Evolucionista – Big-Bang;1.2. A Origem do Sistema Solar;1.3. Os Movimentos da Terra;			
UNIDADE II: O solo, origem e composição <ol style="list-style-type: none">2.1. Estruturas da Terra;			



- 2.2 – A formação e composição do solo;
- 2.3 – Solo e erosão;
- 2.4 – Poluição e contaminação do solo.

UNIDADE III: O ar

- 3.1– A atmosfera e suas camadas;
- 3.2– Composição do ar;
- 3.3– Poluição do ar e suas consequências.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Aula expositiva dialógica;
- ✓ Produção textual, fichamentos, resumo e etc.
- ✓ Resolução de exercícios,
- ✓ Palestras;
- ✓ Execução de mini-projeto;
- ✓ Aula experimental;
- ✓ Construção de mural.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá verificar o processo ensino-aprendizagem, a partir daquilo que é básico e essencial.

Como:

- ✓ Prova objetiva, subjetiva e dissertativa.
- ✓ Seminário,
- ✓ Trabalho em grupo;
- ✓ Debate;
- ✓ Relatório individual;
- ✓ Observação;
- ✓ Parecer descritivo, através de mural;
- ✓ Diários;
- ✓ Lista de observação;
- ✓ Autoavaliação e coavaliação
- ✓ Relatórios de experimentos e etc.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERROS, Carlos. **Ciências, 6º ano: O meio ambiente.** São Paulo: Ática 2010.

CRUZ, Daniel. 7ª série. **Ciências e Educação Ambiental: O corpo Humano.** São Paulo, Ática, 1998.



CRUZ, Daniel. 5ª série. **Ciências e Educação Ambiental**: O meio ambiente. São Paulo: Ática, 1998.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERROS, Carlos. **Ciências, 9º ano**: Química e física. São Paulo, Ática, 2010

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 5ª série**: O Planeta Terra. São Paulo: Ática, 2004.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 7ª série**: Nosso Corpo. São Paulo: Ática, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Ciências Físicas e Biológicas – CFB II	60	50	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. O solo: origem e composição, a formação do solo, a composição do solo, doenças transmitidas pelo solo contaminado;2. A atmosfera;3. As propriedades do ar;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano, além de contribuir para o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando e por fim estimular a compreensão sobre a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos. ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano;✓ Proporcionar o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando.✓ Compreender a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos;			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE IV: Água e vida no ambiente <ol style="list-style-type: none">4.1– Água e vida;4.2– Estados físicos da água;4.3–Ciclo da água;4.4– Poluição e contaminação da água.			



UNIDADE V: Biodiversidade

- 5.1 – Origem, evolução;
- 5.2 – Classificação das espécies;
- 5.2 – Relações Ecológicas.

UNIDADE VI: Seres no ambiente

- 6.1 – Os vírus;
- 6.2 – Monera;
- 6.3 – Protista;
- 6.4 – Fungos;
- 6.5 – Plantas;
- 6.6 – Animal.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Aula expositiva dialógica;
- ✓ Produção textual, fichamentos, resumo e etc.
- ✓ Resolução de exercícios,
- ✓ Palestras;
- ✓ Execução de mini-projeto;
- ✓ Aula experimental;
- ✓ Construção de mural.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá verificar o processo ensino-aprendizagem, a partir daquilo que é básico e essencial.

Como:

- ✓ Prova objetiva, subjetiva e dissertativa.
- ✓ Seminário,
- ✓ Trabalho em grupo;
- ✓ Debate;
- ✓ Relatório individual;
- ✓ Observação;
- ✓ Parecer descritivo, através de mural;
- ✓ Diários;
- ✓ Lista de observação;
- ✓ Autoavaliação e coavaliação
- ✓ Relatórios de experimentos e etc.



7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERROS, Carlos. **Ciências, 6º ano:** O meio ambiente. São Paulo: Ática 2010.

CRUZ, Daniel. 7ª série. **Ciências e Educação Ambiental:** O corpo Humano. São Paulo, Ática, 1998.

CRUZ, Daniel. 5ª série. **Ciências e Educação Ambiental:** O meio ambiente. São Paulo: Ática, 1998.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERROS, Carlos. **Ciências, 9º ano:** Química e física. São Paulo, Ática, 2010

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 5ª série:** O Planeta Terra. São Paulo: Ática, 2004.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 7ª série:** Nosso Corpo. São Paulo: Ática, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Ciências Físicas e Biológicas – CFB III	60	50	1º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Biodiversidade e classificação;2. Os vírus;3. Reino das moneras;4. As bactérias;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano, além de contribuir para o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando e por fim estimular a compreensão sobre a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano;✓ Proporcionar o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando.✓ Compreender a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos;			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I: O corpo humano <ol style="list-style-type: none">1.1 - A Célula.1.2 - A reprodução humana1.3 - A digestão dos alimentos1.4 - Respiração1.5 - Sistemas cardiovasculares1.6 - A excreção			



1.7 - Os sentidos

1.8 – Locomoção

1.9 - Nervoso

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Aula expositiva dialógica;
- ✓ Produção textual, fichamentos, resumo e etc.
- ✓ Resolução de exercícios,
- ✓ Palestras;
- ✓ Execução de mini-projeto;
- ✓ Aula experimental;
- ✓ Construção de mural.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá verificar o processo ensino-aprendizagem, a partir daquilo que é básico e essencial.
Como:

- ✓ Prova objetiva, subjetiva e dissertativa.
- ✓ Seminário,
- ✓ Trabalho em grupo;
- ✓ Debate;
- ✓ Relatório individual;
- ✓ Observação;
- ✓ Parecer descritivo, através de mural;
- ✓ Diários;
- ✓ Listas de observação;
- ✓ Autoavaliação e coavaliação
- ✓ Relatórios de experimentos e etc.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERROS, Carlos. **Ciências, 6º ano**: O meio ambiente. São Paulo: Ática 2010.

CRUZ, Daniel. 7ª série. **Ciências e Educação Ambiental**: O corpo Humano. São Paulo, Ática, 1998.

CRUZ, Daniel. 5ª série. **Ciências e Educação Ambiental**: O meio ambiente. São Paulo: Ática, 1998.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERROS, Carlos. **Ciências, 9º ano**: Química e física. São Paulo, Ática, 2010



GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 5ª série:** O Planeta Terra. São Paulo: Ática, 2004.
GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 7ª série:** Nosso Corpo. São Paulo: Ática, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Ciências Físicas e Biológicas – CFB IV	60	50	2º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Reino dos protistas;2. Reino dos fungos;3. Reino das plantas;4. Animais vertebrados e invertebrados.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano, além de contribuir para o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando e por fim estimular a compreensão sobre a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados aos níveis de organização do corpo humano;✓ Proporcionar o entendimento dos fenômenos químicos e físicos e sua importância no cotidiano do educando;✓ Compreender a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos;			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE II: Química <ol style="list-style-type: none">2.1. Matéria e energia2.2. Substâncias puras e misturas;2.3. O átomo;2.4. Tabela periódica;2.5. Ligações Químicas;			



2.6. Funções químicas;

2.7. Reações químicas

UNIDADE III: Física

3.1. O estudo do movimento;

3.2. As leis de Newton;

3.3. O Estudo das Forças;

3.4. Máquina simples e trabalho.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Aula expositiva dialógica;
- ✓ Produção textual, fichamentos, resumo e etc.
- ✓ Resolução de exercícios,
- ✓ Palestras;
- ✓ Execução de mini-projeto;
- ✓ Aula experimental;
- ✓ Construção de mural.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá verificar o processo ensino-aprendizagem, a partir daquilo que é básico e essencial.
Como:

- ✓ Prova objetiva, subjetiva e dissertativa.
- ✓ Seminário,
- ✓ Trabalho em grupo;
- ✓ Debate;
- ✓ Relatório individual;
- ✓ Observação;
- ✓ Parecer descritivo, através de mural;
- ✓ Diários;
- ✓ Listas de observação;
- ✓ Autoavaliação e coavaliação
- ✓ Relatórios de experimentos e etc.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERROS, Carlos. **Ciências, 6º ano**: O meio ambiente. São Paulo: Ática 2010.



CRUZ, Daniel. 7ª série. **Ciências e Educação Ambiental: O corpo Humano.** São Paulo, Ática, 1998.

CRUZ, Daniel. 5ª série. **Ciências e Educação Ambiental: O meio ambiente.** São Paulo: Ática, 1998.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERROS, Carlos. **Ciências, 9º ano: Química e física.** São Paulo, Ática, 2010

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 5ª série: O Planeta Terra.** São Paulo: Ática, 2004.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências, 7ª série: Nosso Corpo.** São Paulo: Ática, 2004.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Geografia I	48	40	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
1. Estudando Geografia: Coordenadas Geográficas; 2. Origem da Terra: Camadas da Terra (Estrutura); 3. Brasil: Características Gerais: (Vegetação, Clima); 4. A copa do mundo na África.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: <ul style="list-style-type: none">✓ Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.✓ Conhecer e valorizar a diversidade cultural, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não-discriminação.✓ Aumentar a auto-estima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação geográfica como meio de desenvolvimento pessoal e social.✓ Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e geográficos, assim como a produção textual e participativa como patrimônios do conhecimento coletivo e individual.✓ Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e pela ampliação de sua visão de mundo.✓ Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.✓ Conhecer aspectos básicos da organização política do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no lugar onde vive.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			



UNIDADE I: O Universo e a Terra

- 1.1. O Universo e os astros;
- 1.2. O sistema solar;
- 1.3. A Terra;
- 1.4. A localização na superfície terrestre.

UNIDADE II: Nosso planeta Terra

- 2.1. A Terra por dentro e por fora;
- 2.2. A vida na Terra;
- 2.3. Como se formaram os continentes da Terra;
- 2.4. A Terra em movimento: placas tectônicas, vulcões e terremotos.

UNIDADE III: Os continentes, as ilhas e os oceanos

- 3.1. Os continentes;
- 3.2. As ilhas oceânicas e continentais;
- 3.3. Os continentes da Terra;
- 3.4. Os oceanos e mares

UNIDADE IV: Relevo e hidrografia

- 4.1. As formas de relevo;
- 4.2. O relevo brasileiro;
- 4.3. A água nos continentes;
- 4.4. As bacias hidrográficas do Brasil.

UNIDADE V: O Brasil e sua população

- 5.1. A localização do Brasil;
- 5.2. Brasil: extensão territorial e fusos horários;
- 5.3. A população brasileira;
- 5.4. A formação da população brasileira.

UNIDADE VI: Brasil: urbanização e trabalho

- 6.1. Os movimentos migratórios no Brasil;
- 6.2. A urbanização e a industrialização do Brasil;
- 6.3. A população e os setores econômicos;
- 6.4. A população e o trabalho no Brasil.

5 – METODOLOGIAS



- ✓ Estudos do meio, textos didáticos e literários, mapas, gráficos, tabelas, estatísticas, desenhos, fotografias, pinturas, filmes, vídeos, depoimentos, entrevistas;
- ✓ Estabelecer um programa de estudos que inclua a leitura de textos, consulta a enciclopédias ou atlas;
- ✓ Entrevistas, objetivando desenvolver o conhecimento necessário para o entendimento do tema abordado.
- ✓ Debates orais;
- ✓ Atividade escrita, por exemplo, sintetizando informações ou opiniões em pequenos textos ou esquemas, que podem ser elaborados coletivamente;
- ✓ Pesquisa bibliográfica dirigida;
- ✓ Pesquisa e manuseios de mapas, globos, jornais, revistas;
- ✓ Realização de visitas a lugares históricas, reservas ecológicas, e órgãos públicos que tragam subsídios para a aprendizagem histórica e social e ambiental.
- ✓ Uso de documentários e vídeos educativos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;
- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAS, Melhem. **Geografia**: o quadro político e econômico do mundo atual. São Paulo: Moderna, v.4.3ed.1995.

SAMPAIO, Francisco Coelho. **Geografia do século 21**. Curitiba: Positivo, 2005. V. 1, 2, 3, 4.

VESENTINI, José Willian. **Geografia Geral e do Brasil**. Editora Ática. São Paulo. 2009. - Projeto Araribá

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



103 p.

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2008. 98 p.

CARRARO, F. **Atividades com mapas**. Ed. renovada e ampl. São Paulo; Ed. FTD, 1996.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 13ª ed. São Paulo: Contexto, 2002. 80p.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Geografia II	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Formação da população, Identidade cultural, A dinâmica populacional brasileira;2. Processo Eleitoral 2010.3. Os continentes e as paisagens naturais: clima e vegetação;4. Brasil: aspectos gerais: localização, pontos extremos, divisão política, clima e vegetação;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: <ul style="list-style-type: none">✓ Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.✓ Conhecer e valorizar a diversidade cultural, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não-discriminação.✓ Aumentar a auto-estima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação geográfica como meio de desenvolvimento pessoal e social.✓ Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e geográficos, assim como a produção textual e participativa como patrimônios do conhecimento coletivo e individual.✓ Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Interessar-se pelo debate de ideias e pela fundamentação de seus argumentos;✓ Buscar informações em diferentes fontes, processá-las e analisá-las criticamente;✓ Valorizar a vida e a sua qualidade como bens pessoais e coletivos, desenvolver atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE VII: A regionalização do Brasil <ol style="list-style-type: none">7.1. A regionalização;7.2. As regionalizações mundiais;			



7.3. As regionalizações do território brasileiro;

7.4. Brasil: políticas regionais.

UNIDADE VIII: Região Norte

8.1. Características naturais;

8.2. A riqueza da floresta amazônica;

8.3. A utilização dos recursos naturais da região Norte;

8.4. A população da região Norte.

UNIDADE IX: Região Nordeste

9.1. Características naturais;

9.2. As sub-regiões do Nordeste;

9.3. Nordeste: ocupação e organização do espaço;

9.4. Nordeste: crescimento econômico.

UNIDADE X: Região Centro-Oeste

10.1. Características naturais;

10.2. Paisagens do Centro-Oeste: o cerrado e o pantanal;

10.3. Centro-Oeste: expansão do povoamento;

10.4. Centro-Oeste: crescimento econômico.

UNIDADE XI: Região Sudeste

11.1. Características naturais;

11.2. A ocupação do Sudeste;

11.3. A economia do Sudeste;

11.4. Problemas urbanos do Sudeste.

UNIDADE XII: Região Sul

12.1. Características naturais;

12.2. A ocupação e a organização do espaço sulista;

12.3. A população e a qualidade de vida no Sul;

12.4. A economia da região Sul.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Estudos do meio, textos didáticos e literários, mapas, gráficos, tabelas, estatísticas, desenhos, fotografias, pinturas, filmes, vídeos, depoimentos, entrevistas;
- ✓ Estabelecer um programa de estudos que inclua a leitura de textos, consulta a enciclopédias ou atlas;



- ✓ Entrevistas, objetivando desenvolver o conhecimento necessário para o entendimento do tema abordado.
- ✓ Debates orais;
- ✓ Atividade escrita, por exemplo, sintetizando informações ou opiniões em pequenos textos ou esquemas, que podem ser elaborados coletivamente;
- ✓ Pesquisa bibliográfica dirigida;
- ✓ Pesquisa e manuseios de mapas, globos, jornais, revistas;
- ✓ Realização de visitas a lugares históricas, reservas ecológicas, e órgãos públicos que tragam subsídios para a aprendizagem histórica e social e ambiental;
- ✓ Uso de documentários e vídeos educativos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;
- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAS, Melhem. **Geografia: o quadro político e econômico do mundo atual**. São Paulo: Moderna, v.4.3ed.1995.

SAMPAIO, Francisco Coelho. **Geografia do século 21**. Curitiba: Positivo, 2005. V. 1, 2, 3, 4.

VESENTINI, José Willian. **Geografia Geral e do Brasil**. Editora Ática. São Paulo. 2009. - Projeto Araribá.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2008. 98 p.

CARRARO, F. **Atividades com mapas**. Ed. renovada e ampl. São Paulo; Ed. FTD, 1996. 103 p.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 13ª ed. São Paulo: Contexto, 2002. 80p.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Geografia III	48	40	1º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. Geopolítica do século XX: fronteiras: limites das nações, regionalização do século XX ;2. Geopolítica do século XXI: fronteiras e cicatrizes, indicativos socioeconômicos do mundo (Haiti), organização do mundo multipolar;3. A copa do mundo;4. A globalização: conceito;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: <ul style="list-style-type: none">✓ Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.✓ Conhecer e valorizar a diversidade cultural, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não-discriminação.✓ Aumentar a auto-estima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação geográfica como meio de desenvolvimento pessoal e social.✓ Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e geográficos, assim como a produção textual e participativa como patrimônios do conhecimento coletivo e individual.✓ Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Reconhecer o caráter dinâmico da cultura, valorizar o patrimônio cultural de diferentes grupos sociais, reconhecer e respeitar a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira;✓ Observar modelos de representação e orientação no espaço e no tempo, familiarizando-se com a linguagem cartográfica;✓ Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza e desenvolver atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente, analisando aspectos da Geografia do Brasil.			
4 – CONTEÚDO PROGRMÁTICO			



UNIDADE I: Sistemas de organização política, econômica e social

- 1.1. O mundo e a divisão entre socialismo e capitalismo;
- 1.2. Países do Norte e do Sul;
- 1.3. Os subdesenvolvidos e os desenvolvidos;
- 1.4. Os países emergentes (BRICAS).

UNIDADE II: Desenvolvimento econômico e humano

- 2.1. Os países desenvolvidos e seu IDH;
- 2.2. Os países subdesenvolvidos e seu IDH.

UNIDADE III: Economia mundial atual

- 3.1. A economia mundial atual;
- 3.2. As transnacionais;
- 3.3. Os financiadores das economias mundiais;
- 3.4. O desemprego no mundo.

UNIDADE IV: Continente americano

- 4.1. A localização e a regionalização
- 4.2. A América Anglo-Saxônica e a América Latina
- 4.3. O continente americano: relevo, hidrografia e clima
- 4.4. A economia do continente americano.

UNIDADE V: América do Norte

- 5.1. EUA: a maior economia do mundo;
- 5.2. EUA: a potência econômica e militar;
- 5.3. Canadá: o maior país da América;
- 5.4. México: entre países ricos e pobres.

UNIDADE VI: Américas Central e Andina e Guianas

- 6.1. América Central: ístmica e insular;
- 6.2. A América Andina I: Chile, Bolívia e Peru;
- 6.3. A América Andina II: Equador, Colômbia e Venezuela;
- 6.4. Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Estudos do meio, textos didáticos e literários, mapas, gráficos, tabelas, estatísticas, desenhos, fotografias, pinturas, filmes, vídeos, depoimentos, entrevistas;



- ✓ Estabelecer um programa de estudos que inclua a leitura de textos, consulta a enciclopédias ou atlas;
- ✓ Entrevistas, objetivando desenvolver o conhecimento necessário para o entendimento do tema abordado.
- ✓ Debates orais;
- ✓ Atividade escrita, por exemplo, sintetizando informações ou opiniões em pequenos textos ou esquemas, que podem ser elaborados coletivamente;
- ✓ Pesquisa bibliográfica dirigida;
- ✓ Pesquisa e manuseios de mapas, globos, jornais, revistas;
- ✓ Realização de visitas a lugares históricas, reservas ecológicas, e órgãos públicos que tragam subsídios para a aprendizagem histórica e social e ambiental;
- ✓ Uso de documentários e vídeos educativos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;
- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAS, Melhem. **Geografia**: o quadro político e econômico do mundo atual. São Paulo: Moderna, v.4.3ed.1995.

SAMPAIO, Francisco Coelho. **Geografia do século 21**. Curitiba: Positivo, 2005. V. 1, 2, 3, 4.

VESENTINI, José Willian. **Geografia Geral e do Brasil**. Editora Ática. São Paulo. 2009. - Projeto Araribá

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2008. 98 p.

CARRARO, F. **Atividades com mapas**. Ed. renovada e ampl. São Paulo; Ed. FTD, 1996. 103 p.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 13ª ed. São Paulo: Contexto, 2002. 80p.



<p>INSTITUTO FEDERAL PARÁ Campus Breves</p>	CAMPUS: BREVES
---	-----------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Geografia IV	48	40	2º Semestre da 4ª Etapa

ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. Principais blocos econômicos do mundo atual;
2. Processo eleitoral 2010;
3. Meio ambiente;
4. Principais problemas ambientais da atualidade (globais e locais);
5. Conferências mundiais sobre meio ambiente.

3 – OBJETIVOS

GERAL:

- ✓ Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.
- ✓ Conhecer e valorizar a diversidade cultural, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não-discriminação.
- ✓ Aumentar a auto-estima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação geográfica como meio de desenvolvimento pessoal e social.
- ✓ Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e geográficos, assim como a produção textual e participativa como patrimônios do conhecimento coletivo e individual.
- ✓ Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas;
- ✓ Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- ✓ Reconhecer o processo de formação do espaço geográfico;



- ✓ Identificar as questões que ocorreram durante o período histórico que contribuíram para a produção do espaço paraense e as principais influências dos elementos naturais, economia, cultura e social para a dinâmica do espaço local.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE VII: América Platina e Brasil

- 7.1. América Platina I: Argentina;
- 7.2. A América Platina II: Paraguai e o Uruguai;
- 7.3. O Brasil na América: O Mercosul.

UNIDADE VIII: Organizações mundiais e conflitos

- 8.1. As grandes Guerras e a Guerra Fria
- 8.2. Conflitos atuais: as razões e os principais focos
- 8.3. Os blocos e acordos mundiais;
- 8.4. A ONU e os Direitos Humanos.

UNIDADE IX: Globalização e meio ambiente

- 9.1. A globalização e o meio técnico científico informacional;
- 9.2. Aldeia global;
- 9.3. Globalização e meio ambiente;
- 9.4. O que é terrorismo;
- 9.5. Terrorismo no mundo.

UNIDADE X: Europa

- 10.1. Quadro natural da Europa;
- 10.2. A população europeia;
- 10.3. A economia do continente europeu;
- 10.4. Os países da Europa;
- 10.5. As políticas sociais europeias;
- 10.6. A União Europeia;
- 10.7. Os países do leste em transformação;
- 10.8. A Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

UNIDADE XI: Ásia

- 11.1. Ásia: um continente de contrastes
- 11.2. A população da Ásia



- 11.3. A economia do continente
- 11.4. As civilizações asiáticas e suas religiões
- 11.5. Rússia, um grande país
- 11.6. O Japão e os Tigres Asiáticos
- 11.7. China: um novo protagonista da economia mundial
- 11.8. Índia: tradição e modernidade tecnológica.

UNIDADE XII: África e Oceania e regiões polares

- 12.1. Quadro natural e regionalização da África;
- 12.2. A economia do continente;
- 12.3. As fronteiras da África;
- 12.4. Fome e doenças na África;
- 12.5. A cultura africana e sua influência na cultura Brasileira;
- 12.6. O continente africano no cenário mundial;
- 12.7. Austrália e Nova Zelândia;
- 12.8. Regiões ártica e antártica.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ Estudos do meio, textos didáticos e literários, mapas, gráficos, tabelas, estatísticas, desenhos, fotografias, pinturas, filmes, vídeos, depoimentos, entrevistas;
- ✓ Estabelecer um programa de estudos que inclua a leitura de textos, consulta a enciclopédias ou atlas;
- ✓ Entrevistas, objetivando desenvolver o conhecimento necessário para o entendimento do tema abordado.
- ✓ Debates orais;
- ✓ Atividade escrita, por exemplo, sintetizando informações ou opiniões em pequenos textos ou esquemas, que podem ser elaborados coletivamente;
- ✓ Pesquisa bibliográfica dirigida;
- ✓ Pesquisa e manuseios de mapas, globos, jornais, revistas;
- ✓ Realização de visitas a lugares históricas, reservas ecológicas, e órgãos públicos que tragam subsídios para a aprendizagem histórica e social e ambiental;
- ✓ Uso de documentários e vídeos educativos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;



- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAS, Melhem. **Geografia**: o quadro político e econômico do mundo atual. São Paulo: Moderna, v.4.3ed.1995.

SAMPAIO, Francisco Coelho. **Geografia do século 21**. Curitiba: Positivo, 2005. V. 1, 2, 3, 4.

VESENTINI, José Willian. **Geografia Geral e do Brasil**. Editora Ática. São Paulo. 2009. - Projeto Araribá

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2008. 98 p.

CARRARO, F. **Atividades com mapas**. Ed. Renovada e Ampl. São Paulo; Ed. FTD, 1996. 103 p.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 13ª ed. São Paulo: Contexto, 2002. 80p.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
História I	48	40	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. A origem da humanidade;2. A Mesopotâmia: Persas, Fenícios e hebreus, O Antigo Egito;3. A cultura grega;4. Os romanos, Roma: cultura, religião, cristianismo e direito, Invasão do Império Romano do ocidente;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Possibilitar ao aluno o pensamento crítico sobre as sociedades ao longo do tempo. Despertando a capacidade, de interpretar historicamente, de construir conceitos e de analisar a realidade social, bem como trabalhar uma proposta de conteúdos enfatizando com temas transversais, salientando as diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnias, entre outras características individuais e sociais, sensibilizando os mesmos a tornarem-se agentes transformadores e contribuidores do meio em que estão inseridos, cientes de seus direitos e deveres em quanto cidadãos.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Compreender os motivos que levaram os seres humanos a se interessarem pelo estudo do seu passado e as diferentes formas pelas quais isso foi feito ao longo do tempo.✓ Comparar diferentes versões da história e reconhecer as limitações do conhecimento histórico.✓ Estudar as principais diferenças entre teorias que tentam explicar o surgimento da humanidade.✓ Caracterizar os grandes períodos da História.✓ Conhecer as especificidades dos primeiros povoadores da América.✓ Compreender o impacto da conquista europeia sobre as populações nativas da América e sobre a mentalidade dos europeus da época.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I: A Importância da História			



- 1.1. Conhecendo minha história;
- 1.2. Fontes Históricas;
- 1.3. O tempo e espaço;
- 1.4. Ciências auxiliares da história (sociologia, arqueologia, filosofia, antropologia, geografia, linguística...);
- 1.5. Divisão da história;
- 1.6. A origem da humanidade;

UNIDADE II: As primeiras cidades e suas organizações

- 2.1. O surgimento e o desenvolvimento das civilizações;
- 2.2. Mesopotâmia;
- 2.3. Egito;
- 2.4. Grécia;
- 2.5. Roma;
- 2.6. Feudalismo

5 – METODOLOGIAS

- ✓ A metodologia se dará por meio de: Trabalho com Portfólio, roda de conversa, aula passeio, pesquisa, debates, palestras temáticas, teatro, danças, seminários, produção de um diário pessoal, torneio do conhecimento, testes e prova unificada.
- ✓ Trabalhos com recursos musicais: Análise e discussão de letras de músicas, poemas de cunho histórico e que abordem problemas sociais, políticos e econômicos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;
- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ALVARENGA, Jacques. Francisco Jacques M. Denize. **História da Sociedade**. Das sociedades modernas as sociedades atuais.

ITAUSSU, César, Leonel, Melo Luís, César. **História Antiga e medieval**. Da comunidade privativa ao estado moderno. Editora abril.

SANTOS, Maria Januária Vileta. **História do Brasil**. Educação de jovens e adultos. Editora. S.P.2002.

SHIMIT, Mário. História Crítica. **Ensino fundamental**. Editora nova geração, 1999. S.P.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMFIM, M. A **América Latina**: males de origem. Rio de Janeiro: Fundação D. R, 2014. 398 p.

FONSECA, R. **Agosto**. Rio de Janeiro: Record, 1990. 349 p.

MARTINS, C. **Anita Garibaldi**: a vida de uma heroína. São Paulo: Anita Garibaldi, 2004. 104 p.

SOUZA, M. de M. **África e Brasil africano**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. 175 p.



<p>INSTITUTO FEDERAL PARÁ Campus Breves</p>	CAMPUS: BREVES
---	-----------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
História II	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa

ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. Feudalismo na Europa, O Reino Franco, As Cruzadas, A formação das monarquias;
2. O Renascimento, A Reforma e a Contra Reforma, Os europeus procuram novas terras, Desencontro das culturas: Europeia X Americana;
3. Povos nativos da América espanhola, Os portugueses na América, A dizimação dos povos indígenas brasileiros, os povos indígenas no Brasil atual;
4. As capitanias hereditárias;
5. A cultura afro-brasileira, Lei 10.639 de 9/01/2003, O Dia da Consciência Negra- artigo 79-B.

3 – OBJETIVOS

GERAL:

Possibilitar ao aluno o pensamento crítico sobre as sociedades ao longo do tempo. Despertando a capacidade, de interpretar historicamente, de construir conceitos e de analisar a realidade social, bem como trabalhar uma proposta de conteúdos enfatizando com temas transversais, salientando as diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnias, entre outras características individuais e sociais, sensibilizando os mesmos a tornarem-se agentes transformadores e contribuidores do meio em que estão inseridos, cientes de seus direitos e deveres em quanto cidadãos.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Compreender o processo e desenvolvimento das grandes civilizações e suas contribuições para as relações sociais do mundo atual.
- ✓ Compreender a formação de dois grandes blocos de forças rivais dos governos europeus.
- ✓ Compreender a situação social, política, econômica do Império Russo.
- ✓ Caracterizar as principais fases da primeira República brasileira.
- ✓ Refletir sobre a transformação das relações internacionais após o fim da segunda guerra mundial.
- ✓ Caracterizar a linha de ação dos governos militares de 1964 à 1985.



- ✓ Compreender a política e a economia da Europa oriental da construção do socialismo no pós-guerra.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE III: Expansão europeia

- 3.1 Os Europeus Procuram novas terras;
- 3.2 Os Portugueses na América;
- 3.3 Administração colonial portuguesa;
- 3.4 Relações sociais na colônia: escravidão, engenho de açúcar, (casa grande e senzala);
- 3.5 Literatura, arte na educação colonial.

UNIDADE IV: A Europa no século XVII

- 4.1 A expansão do absolutismo;
- 4.2 Consolidação do absolutismo;
- 4.2 Reforma e contra reforma;
- 4.3 União entre Portugal e Espanha;
- 4.4 O domínio Holandês;
- 4.5 Os bandeirantes exploram o território brasileiro;
- 4.6 a Consolidação do território colonial: A pecuária, As missões e os aldeamentos.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ A metodologia se dará por meio de: Trabalho com Portfólio, roda de conversa, aula passeio, pesquisa, debates, palestras temáticas, teatro, danças, seminários, produção de um diário pessoal, torneio do conhecimento, testes e prova unificada.
- ✓ Trabalhos com recursos musicais: Análise e discussão de letras de músicas, poemas de cunho histórico e que abordem problemas sociais, políticos e econômicos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;
- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Jacques. Francisco Jacques M. Denize. **História da Sociedade**. Das sociedades modernas as sociedades atuais.



ITAUSSU, César, Leonel, Melo Luís, César. **História Antiga e medieval**. Da comunidade privativa ao estado moderno. Editora abril.

SANTOS, Maria Januária Vileta. **História do Brasil**. Educação de jovens e adultos. Editora. S.P.2002.

SHIMIT, Mário. História Crítica. **Ensino fundamental**. Editora nova geração, 1999. S.P.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMFIM, M. **A América Latina**: males de origem. Rio de Janeiro: Fundação D. R, 2014. 398 p.

FONSECA, R. **Agosto**. Rio de Janeiro: Record, 1990. 349p.

MARTINS, C. **Anita Garibaldi**: a vida de uma heroína. São Paulo: Anita Garibaldi, 2004. 104 p.

SOUZA, M. de M. **África e Brasil africano**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. 175 p.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
História III	48	40	1º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias TIPO: Base Nacional Comum Curricular			
2 – EMENTA			
<ol style="list-style-type: none">1. O Iluminismo;2. A Revolução Francesa;3. Conjuração mineira e baiana;4. A independência;5. A primeira constituição;6. A Cabanagem;			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Possibilitar ao aluno o pensamento crítico sobre as sociedades ao longo do tempo. Despertando a capacidade, de interpretar historicamente, de construir conceitos e de analisar a realidade social, bem como trabalhar uma proposta de conteúdos enfatizando com temas transversais, salientando as diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnias, entre outras características individuais e sociais, sensibilizando os mesmos a tornarem-se agentes transformadores e contribuidores do meio em que estão inseridos, cientes de seus direitos e deveres em quanto cidadãos.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Discutir o conceito de cidadania desde a antiguidade clássica até dias atuais.✓ Compreender o processo de redemocratização brasileira no governo SARNEY;✓ Caracterizar as linhas de ações dos governos neoliberais.✓ Analisar os principais episódios do governo COLLOR, destacando seu Impeachment.✓ Analisar as principais ações dos governos F. H. C, LULA e DILMA✓ Analisar a desigualdade entre ricos e pobres no mundo contemporâneo.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I: Mudanças nas atitudes no mundo contemporâneo.			



- 1.1 O movimento iluminista;
- 1.2 Revolução inglesa;
- 1.3 Independência dos E.U.A;
- 1.4 Revolução Francesa;
- 1.5 Revolução Industrial;
- 1.6 A Segunda Revolução Industrial – Imperialismo e Neocolonialismo

UNIDADE II: O fim da monarquia e a primeira república

- 2.1. A Republica Oligárquica;
- 2.2. A República do Café com Leite;
- 2.3. A Revolução de 1930;
- 2.4. As Doutrinas Sociais

5 – METODOLOGIAS

- ✓ A metodologia se dará por meio de: Trabalho com Portfólio, roda de conversa, aula passeio, pesquisa, debates, palestras temáticas, teatro, danças, seminários, produção de um diário pessoal, torneio do conhecimento, testes e prova unificada;
- ✓ Trabalhos com recursos musicais: Análise e discussão de letras de músicas, poemas de cunho histórico e que abordem problemas sociais, políticos e econômicos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;
- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Jacques. Francisco Jacques M. Denize. **História da Sociedade**. Das sociedades modernas as sociedades atuais.

ITAUSSU, César, Leonel, Melo Luís, César. **História Antiga e medieval**. Da comunidade privativa ao estado moderno. Editora abril.

SANTOS, Maria Januária Vileta. **História do Brasil**. Educação de jovens e adultos. Editora. S.P.2002.

SHIMIT, Mário. História Crítica. **Ensino fundamental**. Editora nova geração, 1999. S.P.



8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMFIM, M. **A América Latina**: males de origem. Rio de Janeiro: Fundação D. R, 2014. 398 p.

FONSECA, R. **Agosto**. Rio de Janeiro: Record, 1990. 349p.

MARTINS, C. **Anita Garibaldi**: a vida de uma heroína. São Paulo: Anita Garibaldi, 2004. 104 p.

SOUZA, M. de M. **África e Brasil africano**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. 175 p.



CAMPUS: BREVES

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1 – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)

COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
História IV	48	40	2º Semestre da 4ª Etapa

ÁREA: Ciências humanas e suas Tecnologias

TIPO: Base Nacional Comum Curricular

2 – EMENTA

1. A guerra de Canudos e o Cangaço;
2. A primeira Guerra Mundial;
3. Os movimentos tenentistas;
4. A Era Vargas;
5. A Segunda Guerra Mundial;
6. A democratização política do Brasil;
7. A cultura afro-brasileira, A Lei 10.639 de 9/01/2003.

3 – OBJETIVOS

GERAL:

Possibilitar ao aluno o pensamento crítico sobre as sociedades ao longo do tempo. Despertando a capacidade, de interpretar historicamente, de construir conceitos e de analisar a realidade social, bem como trabalhar uma proposta de conteúdos enfatizando com temas transversais, salientando as diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnias, entre outras características individuais e sociais, sensibilizando os mesmos a tornarem-se agentes transformadores e contribuidores do meio em que estão inseridos, cientes de seus direitos e deveres em quanto cidadãos.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar e descrever as diferentes etapas de cada uma das Revoluções, Inglesa, E.U. A, francesa, industrial;
- ✓ Relacionar as novas tecnologias surgidas durante a segunda e terceira Revolução industrial;
- ✓ Entender a situação dos trabalhadores frente às transformações no trabalho e suas ações de contestação e resistência;
- ✓ Conceituar imperialismo e suas características durante o final do século XIX e início do XX;



- ✓ Discutir como temas transversais na 3ª e 4ª etapa. Orientação sexual, meio ambiente, lei 8.069 – 13/07/90 – ECA;
- ✓ Discutir a lei 10.639/2003, que trata da obrigatoriedade do ensino da história e cultura Afro brasileira e Africana decorrer do ano letivo.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE III: A era dos extremos

- 3.1 A Primeira Guerra Mundial;
- 3.2 Revolução Russa;
- 3.3 A Crise Capitalista de 1929;
- 3.4 A Era Vargas;
- 3.5 Segunda Guerra Mundial;
- 3.6 A Ditadura Militar Brasileira (1964-1985)

UNIDADE IV: A redemocratização política no Brasil

- 4.1 Diretas já;
- 4.2 Os Governos Neoliberais;
- 4.3 Sarney, Collor e F.H.C., Lula e Dilma Rouseff;
- 4.4 As Transformações no Contexto Global;
- 4.5 O Fim do Socialismo e a Globalização;
- 4.6 Os Conflitos no Oriente Médio;
- 4.7 O Terrorismo no Século XX e XXI.

5 – METODOLOGIAS

- ✓ A metodologia se dará por meio de: Trabalho com Portfólio, roda de conversa, aula passeio, pesquisa, debates, palestras temáticas, teatro, danças, seminários, produção de um diário pessoal, torneio do conhecimento, testes e prova unificada.
- ✓ Trabalhos com recursos musicais: Análise e discussão de letras de músicas, poemas de cunho histórico e que abordem problemas sociais, políticos e econômicos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Instrumentos de Avaliação:

- Prova escrita de forma objetiva e/ou subjetiva;
- Exercícios contínuos;
- Seminários;
- Debates;
- Produção: resumo, mapas, gráficos, maquetes e júri simulado;
- Socialização de temas estudados durante as aulas;
- Leitura dinâmica e interativa;
- Análise de textos;
- Produção de documentários;
- Relatório de observação e participação;
- Pesquisa de campo (aplicação de formulários, entrevistas, entre outros).



7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Jacques. Francisco Jacques M. Denize. **História da Sociedade**. Das sociedades modernas as sociedades atuais.

ITAUSSU, César, Leonel, Melo Luís, César. **História Antiga e medieval**. Da comunidade privativa ao estado moderno. Editora abril.

SANTOS, Maria Januária Vileta. **História do Brasil**. Educação de jovens e adultos. Editora. S.P.2002.

SHIMIT, Mário. História Crítica. **Ensino fundamental**. Editora nova geração, 1999. S.P.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMFIM, M. **A América Latina**: males de origem. Rio de Janeiro: Fundação D. R, 2014. 398 p.

FONSECA, R. **Agosto**. Rio de Janeiro: Record, 1990. 349p.

MARTINS, C. **Anita Garibaldi**: a vida de uma heroína. São Paulo: Anita Garibaldi, 2004. 104 p.

SOUZA, M. de M. **África e Brasil africano**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. 175 p.



4.1.2. Ementas das disciplinas específicas do curso Mestre de Obras

		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Higiene e Segurança do Trabalho	48	40	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Introdução à Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho; Acidentes no Trabalho: conceito, causas e consequências; Normas Regulamentadoras; CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (NR–5); SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho; EPI – Equipamento de Proteção Individual e EPC - Equipamento de Proteção Coletivo (NR – 6); Mapa de Riscos; Prevenção e Combate à Incêndio; Noções de Primeiros Socorros; Legislação do Brasil sobre saúde e segurança no trabalho; Condições de Trabalho em Canteiros de Obras (NR-18).			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Permitir ao aluno compreender a importância do gerenciamento da Segurança do Trabalho na Construção Civil, visando à aplicação em sua atividade profissional			
ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none">- Aplicar as principais técnicas utilizadas no âmbito da Higiene e Segurança do Trabalho.- Conhecer as Normas Regulamentadoras – NR, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.- Apresentar os principais equipamentos de proteção individual e coletiva e seus usos.- Conhecer as principais abordagens da Qualidade de Vida no Trabalho.- Estimular o interesse pela aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula na área de trabalho			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1) Introdução à Higiene e Segurança no Trabalho.			
<ul style="list-style-type: none">- Higiene e Segurança do Trabalho: histórico, objetivos e importância.			
2) Prevenção e controle de riscos.			
<ul style="list-style-type: none">- Definição, consequências, principais causas de acidentes do trabalho, relatório de investigação de acidentes.			



3) Proteção ao meio ambiente. Proteção contra incêndios e explosões. Gerência de riscos.

- Agentes físicos, biológicos e químicos. Definições segundo a Norma Regulamentadora 9 (NR-9 – PPRA), descrição dos agentes, efeitos da exposição a estes para o organismo humano e medidas de controle e prevenção.
- Estudo dos anexos da NR-15 - (Atividades e operações insalubres) que trata dos agentes estudados (limites de tolerância, condições de trabalho, insalubridade).
- Incêndios: causas de incêndios industriais, prevenção e combate (agentes extintores). Classes de incêndio.

4) Ergonomia. Legislação.

- Estudo de Normas Regulamentadoras (NR's): NR-4 – SESMT, NR-5 – CIPA, NR-6 – EPI, NR-7 – PCMSO, NR-9 – PPRA. NR17-Ergonomia. NR33-Espaços confinados.

5) Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

- Mapeamento de riscos.
- Avaliação dos riscos ambientais.
- Controle dos riscos ambientais.
- Agentes de riscos físicos.
- Agentes de riscos químicos.
- Agentes de riscos biológicos.

5 – METODOLOGIAS

Aulas expositivas utilizando quadro branco, marcador, computador e datashow, discussão de tópicos abordados em grupo e atividades individuais de aplicação de conceitos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita e apresentação de seminário.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALIBA. Tuffi Messias. PAGANO. Sofia C. R. Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. Editora LTR. 2009.

ROUSSELET, E.S., FALCÃO, C. **A segurança na obra** – Manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

DRAGONI, J.F. **Segurança, saúde e meio ambiente em obras**. 1ª Ed. São Paulo: LTR, 2006.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA. G. F. B. **Segurança e Medicina do Trabalho** – Legislação. 3ª Ed. Editora Forense Jurídica (Grupo GEN), 2010.

Rodrigues, F. R., **Prevenindo Acidentes na Construção Civil**, 1º ed. LTR, 2012.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Materiais de Construção	48	40	1º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Agregados. Aglomerantes. Aço. Madeiras. Produtos Cerâmicos. Plásticos na Construção Civil. Tintas e Vidros.			
3 – OBJETIVOS			
OBJETIVOS:			
GERAL: A disciplina de Materiais de Construção Civil objetiva capacitar os alunos a relacionar e aplicar o conhecimento ao uso, e desempenho de materiais e componentes da Construção Civil para especificar, selecionar, controlar e aplicar os materiais e componentes da Construção Civil de modo a atender às exigências de projeto, uso e do meio ambiente.			
ESPECÍFICOS:			
1. Ter o conhecimento das propriedades dos principais materiais utilizados na construção civil			
2. Conhecer, classificar e saber aplicar os materiais de construção na Engenharia Civil			
3. Conhecer as origens e processos de obtenção dos diversos materiais estudados de forma a entender melhor seu comportamento			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Agregados:			
- Classificação dos Agregados			
- Origem dos Agregados			
- Principais tipos de Rocha Originadoras de Agregados			
- Propriedades dos agregados			
2. Aglomerante:			
- Classificação dos aglomerantes			



- Cal
- Gesso
- Cimento Portland
- Obtenção e utilização dos aglomerantes.

3. Aço:

Materiais Metálicos: Fabricação; Classificação, propriedades mecânicas e usos.

4. Madeiras:

- Características das madeiras para construção
- Propriedades das madeiras
- Defeitos e classificação das madeiras
- Beneficiamento da madeira: Secagem, preservação e transformação

5. Produtos cerâmicos:

- Generalidades
- Propriedades
- Fabricação da cerâmica
- Produtos básicos da cerâmica: tijolos vazados, tijolos maciços, blocos cerâmicos, telhas, louças brancas.

6. Plásticos na construção civil:

- Introdução
- Classificações
- Principais utilizações na construção civil: instalações hidráulicas, instalações elétricas, pisos, revestimentos e forro, etc.
- Reciclagem

8. Tintas

- Classificação das tintas
- Preparação de Superfície
- Métodos de aplicação

7. Vidros:

- Introdução



- Produção dos vidros
- Classificação/ tipos de vidros
- Armazenamento
- Instalação

5 – METODOLOGIAS

A disciplina é desenvolvida através de aulas expositivas utilizando quadro branco, marcador, computador e datashow, aulas no laboratório e de atividades em sala de aula.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, atividades em sala de aula e avaliação de aulas práticas.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO BAUER, L. A. **Materiais de Construção Civil**. 5º. ed. vol. I e II. Rio de Janeiro: Editora LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2011.

ISAIA, G.C. **Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais**. 2 ed. vol I e II. São Paulo: IBRACON, 2010.

VERÇOZA, E. J. **Materiais de Construção**. 2º ed. Vol I e II. Porto Alegre: Editora Sagra, 1984.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROZEWICZ, P.H.L. **Materiais de Construção: Normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório**. 1ºed. São Paulo: Editora PINI, 2012.

COUTO. Ribeiro Carmen. **Materiais de Construção Civil Editora UFMG**, 2006.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Tecnologia de obras de Infraestrutura, Supraestrutura e Acabamento I	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Serviços Preliminares. Sondagens. Instalações Provisórias. Locação de Obra. Super-Estrutura de Concreto Armado: Forma, Armação, Concretagem.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Desenvolver o conhecimento do aluno quanto a construção civil enfatizando as atividades referentes aos principais serviços de uma obra, do início da obra ao acabamento de edificações.			
ESPECÍFICOS:			
1. Transmitir os conhecimentos fundamentais de como das etapas da obra, desde a preparação do terreno, locação da obra, execução das fundações e superestrutura.			
2. Transmitir os conhecimentos fundamentais sobre as etapas de obra fina da construção de um edifício em estrutura de concreto e em alvenaria. 3. Introduzir os conceitos de controle de qualidade das várias fases do processo de construção de um edifício.			
4. Possibilitar a observação do modus operandi da construção de um edifício			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
1. Serviços Preliminares:			
- Licenças de Obras			
- Limpeza do terreno			
- Preparação do terreno			
- Serviços de terraplanagem			



- Locação de Obra
- Locação de estacas
- Locação da fôrma de fundação

2. Sondagens:

- Introdução
- Tipos de sondagem
- Métodos de Ensaio
- Normas
- Aparelhagem
- Relatórios de Sondagens

3. Instalações Provisórias

- NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil
- Áreas de Vivência
- Alojamentos
- Refeitórios
- Almoxxarifados
- Vestiários
- Ligações provisórias de água, força e luz

4. Superestrutura de Concreto Armado:

- Formas
- Armação
- Concretagem
- Cura do concreto
- Qualidade dos materiais e processo de execução
- Patologias

5 – METODOLOGIAS



Aulas expositivas utilizando quadro branco, marcador, computador e datashow, e aulas práticas utilizando os materiais aplicados para a execução das principais funções dentro do canteiro de obras.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, atividades em sala de aula e avaliação de aulas práticas.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PETRUCCI, Eládio G. R. - **Materiais de Construção**. São Paulo: Editora Globo, 1998.
FALCÃO BAUER, L. A. **Materiais de Construção Civil**. 5º. ed. vol. I e II. Rio de Janeiro: Editora LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2011.

BORGES, A.C.. **Prática de pequenas construções**. São Paulo: Edgard Blücher. 1999.

YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar**. São Paulo: Ed. Pini, 1999.

RIPPER, M.H.C. **Como evitar erros nas construções**. São Paulo: Ed. Pini, 1999.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDÃO, Celso. **Técnicas da Construção, Edições Arquitetura e Engenharia**. Belo Horizonte, 2a ed., 2005.

SOUZA, R.; Tamaki, M. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras**. São Paulo: Ed. Pini, 1996.

TÉCHNE, **Revista de tecnologia da construção**. São Paulo: Ed. Pini.



	CAMPUS: BREVES		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Noções de Estruturas	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Lançamento de Estruturas. Noções de Estruturas em Concreto Armado: Lajes, Vigas e Pilares. Associação entre concreto e armadura. Qualidade e critérios visando à durabilidade das estruturas. Elementos de Fundações. Formas para elementos estruturais. Tipo de Aços a armadura para concreto. Noções de Leitura de projeto em estruturas de madeira, aço e concreto. Ações e Segurança nas estruturas.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Conhecer tecnicamente as estruturas e suas nomenclaturas, representação gráfica e execução. ESPECÍFICOS:			
<ol style="list-style-type: none">1- Conhecer os diversos tipos de fundações2- Conhecer elementos da supraestrutura3- Aplicar os conhecimentos e ações de segurança nas estruturas4- Ler projetos estruturais e de fundações5- Conhecer os tipos de aço utilizados nas estruturas			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1- Conhecer os diversos tipos de fundações: fundações rasas e fundações profundas2- Conhecer elementos da supraestrutura; Pilares vigas, lajes, protensão3- Aplicar os conhecimentos e ações de segurança nas estruturas: Patologias e cuidados.4- Ler projetos estruturais e de fundações: nomenclaturas e simbologias.5- Conhecer os tipos de aço utilizados nas estruturas: vergalhões, perfis metálicos e madeira			
5 – METODOLOGIAS			
Aulas expositivas utilizando quadro branco, marcador, computador e datashow, e aulas práticas para fixação.			



6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita e atividades em sala.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J. M., **Curso de Concreto Armado**, Vols. I a IV, Ed. Dunas, 2003.

CLÍMACO, J. C. T. S., **Estruturas de concreto armado** – Fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação, Ed. Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

FUSCO, Péricles Brasiliense. **Técnica de armar estruturas de concreto**, 1ª ed., São Paulo, Ed. PINI, 1995.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118 – **Projeto de estruturas de concreto** - Procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8681 – **Ações e segurança nas estruturas** - Procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

PINHEIRO, L. M., **Fundamentos do Concreto e Projeto de Edifícios**, EESC/USP – São Carlos, 2005.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Tecnologia de Obras de Infraestrutura, Supraestrutura e Acabamento II	48	40	2º Semestre da 3ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Serviços Preliminares. Sondagens. Instalações Provisórias. Locação de Obra. Super-Estrutura de Concreto Armado: Forma, Armação, Concretagem.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Desenvolver o conhecimento do aluno quanto a construção civil enfatizando as atividades referentes aos principais serviços de uma obra, do início da obra ao acabamento de edificações. ESPECÍFICOS: 1. Transmitir os conhecimentos fundamentais de como das etapas da obra, desde a preparação do terreno, locação da obra, execução das fundações e superestrutura. 2. Transmitir os conhecimentos fundamentais sobre as etapas de obra fina da construção de um edifício em estrutura de concreto e em alvenaria. 3. Introduzir os conceitos de controle de qualidade das várias fases do processo de construção de um edifício. 4. Possibilitar a observação do modus operandi da construção de um edifício			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Paredes e Painéis: - Elementos de alvenaria - Elevação das paredes - Paredes de tijolos maciços - Paredes com blocos de concreto			



- Paredes com tijolos furados
- Vãos em paredes de alvenaria
- Outros tipos de reforços em paredes de alvenaria
- Muros
- Paredes Drywall / gesso acartonado
- Divisórias em Aucatex

2. Esquadrias:

- Tipos de esquadrias (madeira, vidro, alumínio)
- Instalação de esquadrias
- Janelas e Portas
- Representação gráfica
- Dimensões comerciais

3. Cobertura:

- Terminologia
- Componentes de Estrutura de madeira
- Materiais (generalidades, Espécies de madeira para estrutura de cobertura)
- Disposições Construtivas
- Estrutura de telhado – procedimento de Execução de Serviço
- Tipos de telhas (Cerâmica, ondulada de poliéster, ondulada de madeira com alumínio)

4. Impermeabilização:

- Introdução
- Tipos de impermeabilização
- Execução de impermeabilização
- Patologias

5. Revestimentos:

- Revestimentos internos e externos, processos de execução.
- Azulejos
- Pastilhas
- Revestimento de pisos



- Preparo do piso
- Piso cimentado
- Pisos de madeira
- Pisos cerâmicos
- Porcelanato
- Carpete
- Granilite
- Pedras decorativas
- Pedras brutas
- Pisos vinílicos
- Pisos de borracha
- Pisos laminados
- Piso de Concreto

6. Pavimentações:

- Conceito
- Compatibilidade
- Qualidades gerais da pavimentação
- Tipos de pavimentação
- Execução da pavimentação

7. Pintura

- Classificação
- Pintura arquitetônica
- Pintura de manutenção
- Pintura de comunicação
- Tintas miscíveis em água
- Tintas miscíveis em solventes
- Constituintes das tintas
- Sistema de pintura

5 – METODOLOGIAS



Aulas expositivas utilizando quadro branco, marcador, computador e datashow, e aulas práticas utilizando os materiais aplicados para a execução das principais funções dentro do canteiro de obras.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, atividades em sala de aula e avaliação de aulas práticas.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PETRUCCI, Eládio G. R. - **Materiais de Construção**. São Paulo: Editora Globo, 1998.
FALCÃO BAUER, L. A. **Materiais de Construção Civil**. 5º. ed. vol. I e II. Rio de Janeiro: Editora LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2011.

BORGES, A.C.. **Prática de pequenas construções**. São Paulo: Edgard Blücher. 1999.

YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar**. São Paulo: Ed. Pini, 1999.

RIPPER, M.H.C. **Como evitar erros nas construções**. São Paulo: Ed. Pini, 1999.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDÃO, Celso. **Técnicas da Construção, Edições Arquitetura e Engenharia**. Belo Horizonte, 2a ed., 2005.

SOUZA, R.; Tamaki, M. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras**. São Paulo: Ed. Pini, 1996.

TÉCHNE, **Revista de tecnologia da construção**. São Paulo: Ed. Pini.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Noções de Instalações	48	40	1º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Partes componentes de projeto de IHS, Simbologia de Projeto, Legislação Aplicada a IHS, Sistemas de Alimentação e Distribuição de A. F. Convenções Elétricas e Telefônicas aplicadas à Construção Civil, Projeto Elétricos e Telefônicos de Obras Cíveis.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Capacitar o aluno a identificar e executar os projetos das instalações prediais de água fria, instalações elétricas e telefônicas, realizar levantamento de quantitativos e manutenção destas instalações.			
ESPECÍFICOS:			
<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer a terminologia e conceitos fundamentais pertinentes;2. Compreender a importância e funcionamento das instalações;3. Interpretar corretamente e executar os projetos de instalações prediais de água fria, instalações elétricas e telefônicas, observando as normas da ABNT;4. Definir relação de material necessário para execução das instalações.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1) Instalações Prediais de Água Fria			
<ul style="list-style-type: none">- Abastecimento de água aos prédios.- Leituras de Projetos- Execução das juntas e encanamentos.- Manutenção dos encanamentos.- Aula prática de execução das juntas.			



- Aula prática de manutenção.

2) Instalações Prediais de Eletricidade

- Simbologia e normalização técnica usada nas Instalações Elétricas Prediais.
- Leitura e interpretação de Projetos de Instalações Elétricas Prediais.
- Materiais usados nas Instalações Elétricas Prediais: especificação, orçamento, critérios de qualidade.
- Montagem de circuitos elétricos prediais de iluminação e força: teoria e pratica.

3) Instalações Prediais de Telefonia

- Leitura e interpretação de Projetos de Instalações Telefônicas.
- Materiais usados nas Instalações Telefônicas: especificação, orçamento, critérios de qualidade.
- Interfone: distribuição interna e prumada.

5 – METODOLOGIAS

Aulas expositivas utilizando quadro branco, marcador, computador e datashow, e aulas práticas utilizando os materiais aplicados para a execução de cada projeto

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita e atividades em sala.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

NISKIER, J. / MACINTYRE, A. J. **Instalações Elétricas**. Editora Guanabara Koogan S.A., 2a edição, Rio de Janeiro, 1992.

CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 5ª Edição, 1996. Rio de Janeiro - RJ.

PORTO, R.M. **Hidráulica básica**. 4ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NORMAS TÉCNICAS DA ABNT E CATÁLOGOS DE FABRICANTES.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Empreendedorismo	48	40	2º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Aspectos gerais do empreendedorismo. Realidade atual e tendências do empreendedorismo. Erros comuns do empreendedor. O que é um plano de negócios. Etapas que antecedem um plano de negócios. Como elaborar um plano de negócios. Como implementar um plano de negócios. Como avaliar e aprimorar um plano de negócios. Passos para o sucesso nos negócios.			
3 – OBJETIVOS			
GERAL: Apresentar os conhecimentos inerentes à temática empreendedorismo, suas origens, principais características e os aspectos práticos do processo empreendedor.			
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">✓ Elaborar, compreender e gerenciar o Plano de Negócios de um empreendimento prestador de serviços de informática;✓ Apresentar diversos vídeos relacionados ao tema empreendedorismo, Associativismo; Cooperativismo e Empreendimento solidário. ;✓ Conhecer as diversas dicas de sucesso nos negócios.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">1.1 Aspectos gerais do empreendedorismo;1.2 Realidade atual e tendências do empreendedorismo;1.3 Como elaborar um plano de negócios com ênfase para o mercado de tecnologia da informação.			
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">1.4 Erros comuns do empreendedor;1.5 O que é um plano de negócios;1.6 Como implementar um plano de negócios;1.7 Como avaliar e aprimorar um plano de negócios.			



UNIDADE III

- 1.1 Etapas que antecedem um plano de negócios;
- 1.2 Passos para o sucesso nos negócios.

5 – METODOLOGIAS

Utilização da alternância entre teoria e prática por meio de leituras de materiais específicos, discussões, exposição em slides, apresentação de vídeos e realização de trabalhos.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Durante o processo avaliativo serão utilizadas metodologias que visem identificar o desenvolvimento do educando nas atividades propostas, bem como as dificuldades por eles apresentadas, que servirão de base para a avaliação do trabalho decente e para a melhoria de sua prática. São meios de identificação dos avanços e dificuldades dos alunos, as avaliações bimestrais, a participação em sala de aula e a realização de trabalhos intra e extra classe.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIESP. **Manual do Jovem Empreendedor**. 2012.

REBOUÇAS, Djalma. **Empreendedorismo – Vocação, Capacitação e Atuação -** direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

SEBRAE/MG. **Como Elaborar um Plano de Negócios**. 2013.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos. **Marketing Básico**. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 1997.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo. Cultura Editores, 1999.

FERREIRA, Armando Leite. **Marketing para Pequenas Empresas Inovadoras**. 1ª edição. Rio de Janeiro. ExpertBooks, 1995.

HOOLEY, Graham J., SAUNDERS, John A & PIERCY, Nigel F. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. 2ª edição. São Paulo. Prentice Hall, 2001.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo. Atlas, 1999.

PAVANI, C. **O Plano de Negócios – Planejando o Sucesso de seu Empreendimento**. Lexikon, 1998.

PEREIRA, Heitor José & SANTOS, Silvio Aparecido dos. **Criando seu Próprio Negócio: Como desenvolver o potencial empreendedor**. 1ª edição. São Paulo. USP/SEBRAE, 1995.



		CAMPUS: BREVES	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1 – IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)			
COMPONENTE CURRICULAR:	Número de Aulas	Total de Horas	PERÍODO LETIVO
Concretos e Argamassas	48	40	2º Semestre da 4ª Etapa
ÁREA: Tecnologias da Construção Civil TIPO: Núcleo Politécnico			
2 – EMENTA			
Materiais componentes de Concretos e Argamassas. Processos de dosagem. Adições Minerais. Principais Aditivos para Concretos e Argamassas. Procedimentos simplificados de Ensaios em Concretos e Argamassas. Propriedades de Concretos e Argamassas no estado fresco e endurecido. Princípios sobre dosagem em Centrais. Prática sobre dosagem. Controle de qualidade de Concretos e Argamassas.			
3 – OBJETIVOS			
OBJETIVOS:			
GERAL: Determinar as propriedades das argamassas e dos concretos; definir e aplicar dosagens das argamassas e concretos; analisar aspectos de produção e controle de qualidade das argamassas e concretos.			
ESPECÍFICOS:			
<ol style="list-style-type: none">1. - Aprender a dosar o concreto em obra;2. - Aprender a dosar a argamassa em obra;3. - Determinar o traço em volume e massa para argamassa e concretos4. - Ter o controle de qualidade dos concretos e argamassas.			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Materiais componentes de concreto e argamassas.			
- Introdução ao concreto e argamassa			
- Materiais utilizados para produção de concreto e argamassas.			
2. Processos de dosagem			
- Resistência do concreto			
- Fator água cimento			
- Dosagem do concreto – conceitos NBR12655			



- Dosagem do concreto – execução

- Padiolas

3. Adições Minerais

- Pozolanas

4. Principais aditivos para concretos e argamassas

- Introdução

- Tipos de aditivos (acelerador de pega, retardador de pega, plastificante, incorporador de ar , etc)

- Funções de cada aditivo

- Controle de qualidade durante a utilização

5. Propriedade do concreto e argamassas

- Propriedades do concreto fresco

- Propriedades do concreto endurecido

- Propriedades das argamassas.

- Dosagem das argamassas

6. Controle de Qualidade das argamassas e concretos

5 – METODOLOGIAS

A disciplina é desenvolvida através de aulas expositivas utilizando quadro branco, marcador, computador e datashow, aulas práticas em ambiente externo a sala de aula e no laboratório, e atividades em sala de aula.

6 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, atividades em sala de aula e avaliação de aulas práticas

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO BAUER, L. A. **Materiais de Construção Civil**, Vol. I e II, Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1994.

HELENE, Paulo R.; Terzian L. **Manual de Dosagem e Controle do Concreto**. São Paulo: Editora PINI, 1993.

METHA, P. K; Monteiro, P. J. M. **Concreto: estrutura, propriedades e Materiais**. São Paulo: Editora PINI, 2008.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ISAIA, G. C. **Concreto: Ensino, pesquisa e realizações**. São Paulo: IBRACON, 2005. Vol1 e 2.

Associação Brasileira e Normas Técnicas- ABNT. **Normas, especificações e métodos de Ensaio**, Rio de Janeiro.



5. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

Para implementação do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC), o mesmo deverá contar com a participação de educadores do Campus de Breves e da Secretaria Municipal de Educação de Breves – SEMED/Breves, conforme Termo de Cooperação Técnica firmado.

5.1. DOCENTES PARA AS DISCIPLINAS DA BASE TÉCNICA – IFPA CAMPUS BREVES

Quadro 2: Composição do quadro docente do IFPA Campus Breves

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Welton Raiol de Assunção	Higiene e Segurança do Trabalho	Bacharel em Engenharia Civil	--	40h
Domingos Sávio Lima de Oliveira	Materiais de Construção	Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Engenharia Elétrica	40h
Gyselle Maciel de Almeida	Tecnologia de Obras de Infraestrutura, Supraestrutura e Acabamento I	Bacharel em Engenharia Civil	--	40h
Domingos Sávio Lima de Oliveira	Noções de Estruturas	Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Engenharia Elétrica	40h
Gyselle Maciel de Almeida	Tecnologia de Obras de Infraestrutura, Supraestrutura e Acabamento II	Bacharel em Engenharia Civil	--	40h
Welton Raiol de Assunção	Noções de Instalações	Bacharel em Engenharia Civil	--	40h
Márcio Luiz Repolho Picanço	Empreendedorismo	Bacharel em Administração	--	40h
Gyselle Maciel de Almeida	Concretos e Argamassas	Bacharel em Engenharia Civil	--	40h

5.2. DOCENTES PARA AS DISCIPLINAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



A relação do Quadro de Professores licenciados, por área de conhecimento da educação básica, para ministrarem as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular – ensino fundamental na modalidade EJA (professores licenciados em: Matemática, Letras, Geografia, História, Arte, em Ciências ou licenciado com habilitação em Ciências da Natureza, em Educação Física etc.), será disponibilizada via Plano de Trabalho conforme convênio entre IFPA e Prefeitura Municipal de Breves.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e dos valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente/discente que deverá ser desenvolvida ao longo do ano letivo de acordo com as culminâncias propostas pelo calendário escolar.

Assim sendo, por ser um curso em regime de parceria, o sistema de avaliação seguirá dois critérios:

- a) Para as disciplinas do Ensino Fundamental, o sistema de avaliação seguirá a legislação vigente e o regulamento da Secretaria Municipal de Educação de Breves – SEMED/Breves; e
- b) Para as disciplinas da Base Técnica seguirá os regulamentos do sistema de avaliação de acordo com o Capítulo III da Resolução 041/2015/CONSUP, que trata do Regulamento Didático-Pedagógico de Ensino no IFIPA.

O processo de avaliação deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando, conforme prescreve a Lei nº 9.394/96. Para o processo de avaliação da aprendizagem será considerado os aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ Inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;



- ✓ Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ Utilização funcional do conhecimento;
- ✓ Divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ Exigência dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- ✓ Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ Incidência da correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades;
- ✓ Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação é parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por parte do discente, processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes.

A sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

- a) Ser diagnóstica, contínua e cumulativa, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e à sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;
- b) Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;
- c) Criar condições para que o aluno possa construir ativamente seu conhecimento a partir de sua própria prática e das sucessivas mudanças provocadas pelas transformações gradativamente assimiladas.



É fundamental que os instrumentos da avaliação da aprendizagem estimulem o discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítica reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios com defesas oral/escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, jornadas pedagógicas, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por culminância; sendo, obrigatoriamente, necessário o registro de qualquer procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do semestre, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente. Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O resultado de cada culminância será entregue pelo docente à Coordenação do Curso para análise e parecer, após conhecimento dos discentes. Após o parecer da Coordenação do Curso, o docente lançará os resultados do processo avaliativo, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, conforme orienta a Organização Didática do Desenvolvimento do Ensino do IFPA.

Os valores deverão ser observados por meio da iniciativa, relacionamento interpessoal, autonomia, responsabilidade, relacionamento com o público, utilizando instrumentos como fichas de frequência, registro de entrega das tarefas, dos trabalhos individuais ou em grupos, seminários, lista de exercícios, exposições de trabalhos, provas e/ou relatórios técnicos.

O desempenho do discente em cada unidade didática será registrado através de nota, compreendida entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez).

A aprovação em cada componente curricular de curso em regime semestral ou modular, avaliado por nota, será mensurado pela seguinte fórmula:

$$MS = \frac{1^{\text{a}} \text{BI} + 2^{\text{a}} \text{BI}}{2} \geq 7,0$$

(Eq.1)

LEGENDA:

MS = Média Semestral

1^a BI = 1^a Bimestral (verificação da aprendizagem)



2ª BI = 2ª Bimestral (verificação da aprendizagem)

- a) O discente será aprovado na disciplina por média, se obtiver nota maior ou igual a sete ($\geq 7,0$).
- b) Caso a Média Semestral (MS) seja menor que sete ($< 7,0$), o discente fará prova final.
- c) O discente estará aprovado após a realização da prova final se obtiver Média Final maior ou igual a sete ($\geq 7,0$).
- d) O resultado da Média Final será obtido da seguinte forma (equação 2):

$$MF = \frac{MS + NPF}{2} \geq 7,0$$

(Eq.2)

LEGENDA:

MF = Média Final

MS = Média Semestral

NPF = Nota da Prova Final.

O discente que não atingir a média estabelecida será considerado reprovado no componente curricular.

Ao estudante que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho escolar, será facultado o direito à segunda chamada se esse estudante a requerer, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove através de documentos uma das seguintes situações:

- I) Problema de saúde (apresentar atestado médico);
- II) Obrigações com o Serviço Militar (apresentar certificado de alistamento);
- III) Pelo exercício do voto (apresentar o título de eleitor e comprovante de votação);
- IV) Convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral (apresentar ofício de convocação ou declaração de prestação do serviço);
- V) Cumprimento extraordinário de horário de trabalho devidamente comprovado através de documento oficial da empresa (declaração da empresa quanto à jornada de trabalho extraordinária);
- VI) Viagem, autorizada pelo IFPA, para representá-lo em atividades desportivas, culturais, de ensino ou pesquisa ou a serviço (documento específico);



VII) Acompanhamento de pessoa da família (cônjuge, pai, mãe e filho ou enteado) em caso de defesa da saúde (laudo médico do ente ou declaração de acompanhamento);

VIII) Falecimento de parente (cônjuge e parentes de primeiro grau), desde que a avaliação se realize num período de até oito dias corridos após a ocorrência (certidão de óbito).

§1º Em se tratando dos impedimentos apresentados nos incisos I e VII do caput, deverá ser apresentado o atestado médico ou relatório/laudo psicológico.

§2º Caberá à Coordenação de Curso emitir parecer acerca do direito do estudante à segunda chamada, enquadrado nas situações estabelecidas nos incisos de I a VIII.

§3º Em casos não previstos nos incisos de I a VIII, caberá à Coordenação do Curso avaliar e emitir parecer acerca do direito do estudante à segunda chamada.

§4º Após emissão do parecer, a Coordenação do Curso deverá dar ciência ao requerente.

§5º Caso o pedido seja deferido, caberá à Coordenação de Curso, comunicar o(s) professor(es) do direito do estudante em realizar a segunda chamada das verificações de aprendizagem. (Regulamento Didático Pedagógico do Ensino no IFPA, Art. 271, p. 73-74)

O discente que deixar de executar qualquer trabalho, prova ou tarefa de avaliação determinados pelo professor perderá os pontos a eles destinados, ressalvados aos casos previstos acima.

O discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do componente curricular será considerado automaticamente reprovado no mesmo.

O docente deverá estabelecer estratégias de recuperação, realizando atividades orientadas, tais como: atividades individuais e/ou em grupo, como pesquisa bibliográfica, experimento demonstração prática, seminários, relatório, portfólio, provas escritas ou orais, pesquisa decampo, produção de textos; Produção científica, artística ou cultural; Oficinas, e entre outros para os discentes ou grupo de discentes com menores rendimentos nas atividades, que deverão ser traduzidas em novas avaliações. Essas estratégias de recuperação deverão ser contempladas no plano de ensino e de aula dos docentes.

As novas avaliações substituirão as anteriores, se estas apresentarem nota superior. Os alunos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) e que pretenderem realizar as atividades



avaliativas referentes à recuperação, submeter-se-ão ao critério do docente de efetivá-las. (IFPA, Regulamento Didático Pedagógico, 2015, Art. 273-279).

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao final de cada ciclo de oferta do curso, será realizada pelos discentes do curso expressando as seguintes dimensões:

- a) Avaliação das disciplinas e das atividades acadêmicas específicas do curso;
- b) Avaliação do corpo técnico e do corpo docente do curso;
- c) Avaliação dos espaços educativos;
- d) Auto avaliação do aluno.

Além disso, o processo avaliativo se pautará na matriz curricular que envolve a Base Nacional Comum Curricular e a Base Técnica, conforme o Regulamento Didático Pedagógico do Ensino no IFPA e na perspectiva de garantir a qualidade do ensino.

Um dos instrumentos de avaliação do curso é a Ficha de Avaliação Periódica de Disciplina, aplicada semestralmente pelo Setor Pedagógico, que deve conter o desempenho didático-pedagógico docente; carga horária da disciplina; conteúdos relacionando teoria e prática; os aspectos físicos do espaço; e a atuação da coordenação colegiada do curso. Essa ficha deve ser elaborada pela Equipe Técnico-Pedagógica em articulação com a Coordenação de Curso e a Diretoria de Ensino do Campus.

Ao considerar que a proposta pedagógica inicial poderá ser ressignificada, caso haja necessidade de mudanças no PPC, elas deverão ser realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), visto que o mesmo tem a função de acompanhar o desenvolvimento do curso a partir do presente PPC e realizar as reformulações necessárias, conforme orientações contidas no Regulamento Didático Pedagógico do Ensino no IFPA, em seu Artigo 83, o qual descreve que o momento de atualização do PPC deve ocorrer no prazo mínimo de 2 (dois) anos e máximo de 5 (cinco) anos após a publicação dos Atos Autorizativos do curso.

O registro das ações, de acompanhamento e de avaliação, será os relatórios específicos de cada atividade e os relatórios parciais do projeto, elaborados semestralmente pela coordenação colegiada do curso, entendidos como instrumentos de registro e subsídio para debates e tomadas de decisões.



Além disso, ao final da primeira turma, o Setor Pedagógico deverá elaborar um documento de sistematização da experiência do curso que demonstre avanços, limitações e sugestões.

8. CERTIFICAÇÃO

O discente concluinte do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) será CERTIFICADO por cada uma das duas instituições: 1 (um) certificado pelo IFPA e 1 (um) certificado pela SEMED/Breves, após a integralização de todos os componentes curriculares obrigatórios (BNCC e NP) estabelecidos neste Plano de Curso. Dessa maneira, haverá a emissão de 1 (um) certificado do Curso de Formação Inicial em Mestre de Obras pelo IFPA Campus Breves e 1 (um) certificado de conclusão do ensino fundamental na modalidade EJA pela SEMED/Breves.

No verso dos certificados de conclusão do curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras deverão constar informações sobre a formação (tópicos, conteúdos, competências ou habilidades), a carga horária, período e local de realização do curso, visto que não fazem jus a histórico escolar. Já os certificados de conclusão do Ensino Fundamental na Modalidade EJA seguirão os padrões estabelecidos pelas SEMED/Breves, constando as informações pertinentes ao curso.

A integralização curricular do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) deve ocorrer dentro do limite mínimo de 24 (vinte e quatro) meses (04 períodos letivos) e máximo de 30 meses (05 períodos letivos)

Farão jus às Certificações os estudantes considerados APTOS, conforme critérios avaliativos definidos do Plano de Curso, e que tenham frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O aluno concluinte do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC), na modalidade presencial, oferecido pelo Campus Breves, deve apresentar competências para supervisionar atividades desenvolvidas no canteiro de obras, bem como a participar de planejamento executivo e gerenciar equipes de trabalho, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde. Nesse



sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Além de oportunizar atuação nos serviços público e privado, ou até mesmo de forma autônoma.

10. INFRAESTRUTURA

O IFPA Campus Breves visando a excelência do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC) disponibilizará materiais, equipamentos, laboratórios, biblioteca e outras infraestruturas necessárias para realização das atividades acadêmicas, como dispõe a tabela a seguir:

10.1. Estrutura Física

Quadro 3: Relação de espaços físicos no IFPA Campus Breves disponíveis para o curso

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Sala de Direções	03
Salas de Coordenações	04
Sala de professores	01
Salas de Aulas para o curso	08
Banheiros Coletivos	06
Banheiros Exclusivos	03
Pátio Coberto/Área de Lazer/Convivência	01
Auditório	01
Sala de Assistência ao Educando	01
Sala do Assistente de aluno	01
Biblioteca	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Infraestrutura	01

10.2. Equipamentos Comuns

Quadro 4: Relação de equipamentos comuns disponíveis no IFPA Campus Breves

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Televisores	01
Tela p/ projeção	14
Data Show	18
Impressoras	02
Máquina Fotográfica Digital	01



Bebedouro	06
-----------	----

10.3. Equipamentos Específicos

Quadro 5: Relação de equipamentos específicos para o curso disponíveis no IFPA Campus Breves

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Alicate Bico Redondo	40
Testado de Cabo de Rede RJ-45	40
Multímetro Digital	40
Ponto de Prova Grossa	40
Detector de Tensão	40
Chave Teste Digital Multiteste	40
Osciloscópio Digital	4
Jogo de Chaves completo	40

10.4. Laboratórios

Quadro 6: Laboratório de Informática para o curso disponível no IFPA Campus Breves

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computadores de mesa completo	40

10.5. DESCRIÇÃO DE EQUIPE LOGÍSTICA, TÉCNICA E OPERACIONAL

Quadro 7: Relação de Técnicos Administrativos Educacionais do IFPA Campus Breves

SERVIDOR	CPF	CARGO	REGIME DE TRABALHO
Admilton Guedes de Carvalho	726.625.302-00	Assistente de Aluno	40h
Ângela Clea Queiróz Iketani	150.036.472-04	Assistente Social	40h
Cassiane de Nazaré da Silva Oliveira	002.964.852-17	Pedagoga	40h
Celine da Silva Pinto	942.272.762-68	Administradora	40h
Daiane Souza Andrade	010.554.162-18	Técnico Administrativo	40h
Damires Silva de Oliveira	006.146.352-33	Auxiliar Administrativo	40h
Douglas Pereira Ferreira	939.592.062-91	Auxiliar de Biblioteca	40h
Eder de Castro Nascimento	689.705.282-53	Técnico Administrativo	40h
Edilene Andrade Ferreira	381.640.272-00	Técnico em Contabilidade	40h
Eliane Alves Melo	994.514.682-34	Auxiliar de Biblioteca	40h
Evelyn Lopes Freires	528.723.862-20	Técnico de Laboratório/Ciências	40h
Fátima Indira de Oliveira Costa	914.064.712-91	Assistente de Aluno	40h
Francinaldo Martins Ferreira	963.807.992-49	Pedagogo	40h
Gilberto de Souza Andrade	758.685.552-87	Assistente em Administração	40h



Gisele Lourenço dos Santos	927.040.852-34	Assistente em Administração	40h
Hericley Serejo dos Santos	860.858.162-00	Relações Públicas	40h
Hosaias Nascimento dos Santos	702.244.552-49	Assistente de Aluno	40h
Jaqueline Moraes da Silva	019.966.582-63	Técnico Administrativo	40h
Jefferson Ribeiro Bonifácio	756.506.492-00	Técnico em Arquivo	40h
José Marcelo da Silva Brito	012.826.962-62	Auxiliar em Administração	40h
Juniel Rodrigues de Souza	003.322.862-07	Técnico em Enfermagem	40h
Luiz Felipe Fernandes Lemos Silva	005.873.772-32	Técnico em Informática	40h
Luiza Karema Brandão da Silva	966.070.412-72	Técnico em Contabilidade	40h
Mâncio de Assonção Serrão Pacheco	770.548.142-15	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Marcia Helena Maués de Abreu	305.945.962-20	Psicóloga	40h
Maria do Carmo Gemaque Puga	517.398.952-15	Bibliotecária	40h
Mario Antonio Pinheiro Botelho	609.646.182-49	Contador	40h
Marlene De Souza Andrade	990.130.022-34	Auxiliar Administrativo	40h
Odirson Michel Tavares da Silva	004.604.492-22	Técnico Administrativo	40h
Patrick Lopes Martins	647.268.432-49	Técnico em Secretariado	40h
Ramon Lomba Dias Barbosa	013.132.795-01	Psicólogo	40h
Romildo Castor Araújo	971.656.112-15	Técnico Administrativo	40h
Samanda Katrini Barbosa Araújo	012.626.042-73	Técnico Administrativo	40h
Samuel Viegas Sodré	001.566.992-01	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Sammy Regina Mourão Oliveira	010.514.362-65	Tecnóloga em Gestão Ambiental	40h
Vanessa dos Santos Araújo	830.990.262-04	Técnico Laboratório/Agropecuária	40h
Yan de Araújo Gonçalves	029.316.432-03	Auxiliar Administrativo	40h

10.6. MATERIAL DIDÁTICO E BIBLIOTECA

Os materiais didáticos necessários para o desenvolvimento do curso disponíveis no Campus Breves estão discriminados abaixo.

Quadro 8: Relação de livros da biblioteca do IFPA Campus Breves

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES	
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros de formação geral	9	419
Livros de formação específica	5	185

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 11/2000:** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012:** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília. 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=11663&Itemid>. Acesso em: 28 dez. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 23 de julho de 2004. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em: 28 dez. 2018

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: 13 de julho de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11>. Acesso em: 28 dez. 2018.

BRASIL. **Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008:** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para Redimensionar, Institucionalizar e Integrar as Ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11741.htm>. Acesso em: 11 mai. 2017.

BRASIL. **Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 28 dez. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Guia PRONATEC de Cursos FIC – 4ª Edição – 2016. Disponível em: <https://map.mec.gov.br/attachments/74900/guia_pronatec_de_cursos_fic_2016.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)** - Formação Inicial e Continuada / Ensino Fundamental. Documento Base, 2007.



Disponível em: <portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)** - Educação Profissional Técnica de Nível Médio / Ensino Médio. Documento Base, 2007. Disponível em: <portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2018.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

INSTITUTO FEDERAL PARÁ. Conselho Superior. **Áreas de Abrangência por Campus**. Resolução Nº. 111, de 19 de agosto de 2015.

INSTITUTO FEDERAL PARÁ. Conselho Superior. **Procedimentos a serem adotados para criação de cursos, para elaboração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso e para extinção de cursos, nos níveis da Educação Básica e Profissional e do Ensino Superior de Graduação, na modalidade presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**. Resolução Nº. 005, de 09 de janeiro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL PARÁ. Conselho Superior. **Regulamento Didático Pedagógico**. Resolução Nº. 041, de 21 de maio de 2015.

INSTITUTO FEDERAL PARÁ. Conselho Superior. **Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**. Resolução Nº. 065, de 05 de abril de 2016.

INSTITUTO FEDERAL PARÁ. Direção Geral do Campus Breves. **Projeto Político Pedagógico do IFPA Campus Breves 2017-2021**. Portaria N. 0099, de 30 de maio de 2017. Breves: GAB, 2017.

INSTITUTO FEDERAL PARÁ. Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. **Normatização a adotada para Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Pós-Graduação *Latu Sensu***. Instrução Normativa Nº. 02, de 31 de março de 2016.

MOURA, D. H. **Ensino médio integrado na modalidade EJA**: financiamento e formação de professores. In: IV Seminário regional de política e administração da educação do nordeste, 2006, natal. Anais do IV Seminário Regional de política e administração da educação do Nordeste, 2006.

MOURA, D. H. Reflexões sobre ética, estado brasileiro e educação. *Holos*, [S.l.], v. 1, p. 4-18, dez. 2007. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/83>>. Acesso em: 28 dez. 2018.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição percentual do itinerário formativo	11
--	----



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz Curricular do curso de Mestre de Obras Concomitante ao Ensino Fundamental (EJA/EPT/FIC)	12
Quadro 2: Composição do quadro docente do IFPA Campus Breves	115
Quadro 3: Relação de espaços físicos no IFPA Campus Breves disponíveis para o curso ..	123
Quadro 4: Relação de equipamentos comuns disponíveis no IFPA Campus Breves	123
Quadro 5: Relação de equipamentos específicos para o curso disponíveis no IFPA Campus Breves	124
Quadro 6: Laboratório de Informática para o curso disponível no IFPA Campus Breves ...	124
Quadro 7: Relação de Técnicos Administrativos Educacionais do IFPA Campus Breves ..	124
Quadro 8: Relação de livros da biblioteca do IFPA Campus Breves	125